www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024
NÚMERO 22.409 • 24 PÁGINAS • R$ 4,00

Jay Maidment/Marvel Studios

Os heróis da zoeira

Um dos lançamentos mais esperados do ano — hoje é noite de pré-estreia em vários cinemas de Brasília — Deadpool & Wolverine traz dois personagens irreverentes e populares das HQs.

PÁGINA 16

Ed Alves/CB/D.A Press

O dia mais quente desde 1940

A temperatura média global chegou a 17,09ºC no domingo passado. Na avaliação de cientista, planeta caminha para uma situação jamais vista. PÁGINA 11

Kamala ganha mais força na campanha. Trump quer debater

» RODRIGO CRAVEIRO

Em comício com tom de campanha, antes mesmo de uma nomeação pelo Partido Democrata, a vice-presidente dos EUA voltou a atacar o republicano, prometeu um "governo do povo" e reafirmou o compromisso com a saúde reprodutiva das americanas. Durante discurso em West Allis, em Wisconsin, um dos sete estados cruciais na eleição de 5 de novembro, Kamala o associou o rival ao caos, ao medo e ao ódio. Mais cedo, ela recebeu a notícia de que todos os delegados da legenda avalizaram sua candidatura. Chuck Schumer e Hakeem Jeffries, líderes no Senado e na Câmara, endossaram seu nome. Ontem, Donald Trump mostrou confiança e afirmou que é mais fácil vencer Kamala do que o presidente Biden. O bilionário quer pelo menos um debate com a democrata. Pesquisa coloca a ex-senadora com 44% dos votos contra 42% para o magnata.

Kamil Krzaczynski/AFP

Bill Pugliano/AFP

• Atentado na Pensilvânia derruba chefe do Serviço Secreto

• Candidato a vice é aposta da "nova direita" republicana

PÁGINAS 2 A 4

Segurança

Novas câmeras para proteger o centro de Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press

A instalação de mais equipamentos para vigiar a região central do Plano Piloto foi um dos temas da entrevista do secretário de Segurança, Sandro Avelar, ao *CB.Poder*. A redução do número de crimes na capital também foi avaliada pelo chefe da pasta. Avelar falou sobre aumento das denúncias de violência contra a mulher e o combate ao feminicídio.

PÁGINA 13

PF apura fraudes contra INSS

Operação investiga quadrilha com 11 pessoas que se passavam por beneficiários. O grupo usava documentos falsos para abrir contas na Caixa e desviar os recursos.

PÁGINA 6

Golpista sedutor e violento

Mulheres denunciam Nilbert de Oliveira por ficar com o dinheiro que elas entregaram para investimento. O suspeito foi preso pela PCDF acusado também de ameaçar as vítimas.

PÁGINA 20

Leandro Couri/EM/D.A Press

Nem saída francesa ajuda

Alternativa para driblar o trânsito na França, a bicicleta não tem sido aliada no deslocamento pelos cartões-postais de Paris. Tempo do percurso dobra na região dos Jogos Olímpicos. PÁGINA 14

Brasília-DF

A chegada da "taxa da blusinha"

AliExpress e Shopee, gigantes asiáticos do e-commerce, anteciparam cobrança pelo novo imposto aprovado no Brasil.

PÁGINA 7

Luiz Carlos Azedo

Críticas nas redes sociais sobre impostos deveriam preocupar Lula. PÁGINA 6

Samanta Sallum

Sebrae tem cartilhas com propostas para os candidatos a prefeito. PÁGINA 20

Ana Maria Campos

Exposição em Portugal vai celebrar a construção de Brasília. PÁGINA 18

Ed Alves/CB/D.A Press

Lula ataca gestões Temer e Bolsonaro

Presidente compara legado dos dois governos pós-impeachment de Dilma Rousseff à destruição promovida por Israel na Faixa de Gaza.

PÁGINA 5

Receita para envelhecer bem

Rotina de exercícios físicos em grupos de convivência, como os de hidroginástica do Sesc, contribui para a saúde física e mental na terceira idade.

PÁGINA 19

ISSN 1808-2661

CORRIDA À CASA BRANCA

Kamala promete governo do povo

No primeiro comício, em tom de campanha, democrata comemora apoio de todos os delegados do partido, avisa que sua presidência vai priorizar a classe média e volta a atacar Trump. Pesquisa coloca vice de Joe Biden à frente do republicano pela primeira vez

» RODRIGO CRAVEIRO

A pergunta, lançada pela vice-presidente e potencial candidata à Casa Branca Kamala Harris, 59 anos, foi o ponto alto do primeiro comício de campanha, em Wisconsin. "Vocês querem viver em um país de liberdade, compaixão e Estado de Direito — ou em um país de caos, medo e ódio?", questionou aos eleitores reunidos no ginásio da West Allis Central High School, em um discurso de 18 minutos. "O caminho para a Casa Branca passa por Wisconsin", lembrou a democrata, ao citar um dos sete *swing states* (estados que podem se inclinar para um partido ou para o outro, considerados decisivos para as eleições).

Kamala anunciou que, se eleita, vai comandar um governo do povo e priorizar a classe média. Apenas 48 horas depois de o presidente Joe Biden desistir da reeleição, Kamala arrecadou mais de US$ 100 milhões em doações (ou R$ 559 milhões), obteve apoio de todos os delegados da Convenção Nacional Democrata e apareceu na liderança, na primeira pesquisa divulgada desde o último domingo.

A sondagem da agência de notícias Reuters e do instituto Ipsos mostra que Kamala venceria Trump com 44% contra 42% dos votos — uma pesquisa anterior, feita entre 15 e 16 de julho, indicava ambos empatados, com 44%. No mesmo levantamento, 56% dos eleitores registrados concordam que Kamala é "mentalmente aguçada e capaz de lidar com desafios", em comparação com 49% que pensam o mesmo do magnata Donald Trump, 78, candidato do Partido Republicano.

"Soube essa manhã que temos o apoio de delegados suficientes para assegurar a nomeação democrata", anunciou a ex-senadora da Califórnia, em Milwaukee, ao se dizer "honrada". Exultante, ela prometeu se esforçar, nas próximas semanas, para reunificar o Partido Democrata. Mais cedo, os dois líderes da legenda no Senado e na Câmara dos Representantes, Chuck Schumer e Hakeem Jeffries, respectivamente, avalizaram sua candidatura.

Kamala repetiu o discurso da véspera e lembrou que, quando atuou como procuradora-geral na Califórnia, teve que lidar com fraudadores, predadores sexuais e trapaceiros. "Escutem-me quando eu digo: eu conheço o tipo de Donald Trump", alfinetou. "Nessa campanha, eu prometo a vocês que orgulhosamente colocarei meu histórico diante do dele." Segundo a democrata, Trump depende do apoio de bilionários e de grandes corporações. "Do outro lado, nós estamos conduzindo uma campanha impulsionado com o poder do povo. E temos uma notícia urgente: acabamos de ter as melhores 24 horas de arrecadação de fundos de base na história da campanha presidencial", comemorou. "Nós seremos a primeira presidência do povo", acrescentou.

A potencial candidata democrata procurou se distanciar de Trump, como se as propostas de ambos envolvessem dois extremos. "Nós focamos no futuro; o outro foca no passado. Nós acreditamos em um futuro em que cada pessoa terá a oportunidade não apenas de sobreviver, mas de prosperar", declarou Kamala. "Um futuro em que nenhuma criança cresça na pobreza, em que todos os trabalhadores tenham liberdade de se unir a um sindicato, em que cada pessoa tenha cuidados de saúde acessíveis." A vice-presidente fez um aceno a uma das principais bases do eleitorado que precisa conquistar para vencer em 5 de novembro. "Construir a classe média será o objetivo definidor da minha presidência", disse. "Quando a classe média é forte, os Estados Unidos são fortes."

Segundo Kamala, Trump pretende "levar o país para trás". "Ele e sua agenda extrema do Projeto 2025 enfraquecerão a classe média", advertiu, antes de ressaltar: "Nós não retrocederemos, pois a nossa luta é pelo futuro e pela liberdade". Mais uma vez, a democrata reafirmou o desejo de lutar pela saúde reprodutiva das norte-americanas. "Nós determos a extrema proibição de aborto defendida por Trump, porque acreditamos que as mulheres devem decidir sobre seus próprios corpos, e o governo não deve dizer a elas o que fazer", declarou.

Vice-presidente para Estudos Políticos do Centro Niskanen, em Washington, e autor de *Governo e ruína: a queda da moderação e a destruição do Partido Republicano*, Geoffrey Kabaservice disse ao **Correio** que os democratas têm apresentado dificuldades em persuadir uma maioria considerável de americanos de que Trump representa uma ameaça à democracia. "A acusação é, talvez, abstrata demais e enfraquecida pelo fato de muitos sentirem nostalgia daquilo que recordam como as condições econômicas dos primeiros três anos de governo Trump, em comparação com a inflação e a escassez atuais", comentou. Ao mesmo tempo, ele acredita que a população se lembra do caos e da divisão durante a gestão Trump. "Isso será mais destacado quando a retórica dele contra Kamala e os democratas se tornar mais dura e insultuosa. Nesse sentido, Kamala segue uma estratégia sensata, ao oferecer sua candidatura como um antídoto para as divisões dolorosas, a incerteza e o senso de perigo experimentado na gestão do republicano."

Endosso

Kamala Harris obteve apoio maciço do Partido Democrata. Ontem, os líderes da legenda no Senado e na Câmara dos Representantes, Chuck Schumer e Hakeem Jeffries, respectivamente, expressaram seu endosso, engrossando uma longa lista que inclui vários governadores, a ex-secretária de Estado Hillary Clinton, a influente legisladora Nancy Pelosi e até a filantropa Melinda French Gates, ex-esposa do cofundador da Microsoft Bill Gates, além do ator George Clooney. "Agora que o processo se desenvolveu desde a base, de baixo para cima, estamos aqui para dar o nosso apoio à vice-presidente Kamala Harris", declarou Schumer. Até o fechamento desta edição, o ex-presidente Barack Obama não tinha abraçado a candidatura de Kamala, companheira de chapa de seu vice, durante os dois mandatos (2009-2017).

Jim Vondruska/Getty Images/AFP

Kamala Harris discursa na West Allis Central High School, em Wisconsin, diante de 3,6 mil eleitores: público maior do que o reunido por Joe Biden neste ano

> Vocês querem viver em um país de liberdade, compaixão e Estado de Direito — ou em um país de caos, medo e ódio?"

Duas perguntas para...

GEOFFREY KABASERVICE,
vice-presidente para Estudos Políticos do Centro Niskanen, em Washington, e autor de Governo e ruína: a queda da moderação e a destruição do Partido Republicano

Que tipo de comportamento se espera de Kamala nos próximos 104 dias, até as eleições?

Trump é o favorito e seria do seu interesse tentar alargar o seu apelo, apresentando-se como um unificador. Mas, como vimos em seu discurso na Convenção Nacional Republicana, ele só consegue manter essa pose durante certo tempo. Depois, regressa ao seu papel habitual de divisor e fornecedor de queixas, insultos e teorias da conspiração. Ele fará ataques demagógicos contra Kamala, como representante da ala progressista do Partido Democrata. Alguns deles se transformarão em misoginia e em racismo absolutos. Kamala ficará tentada a responder na mesma moeda. Ela enfatizará o contraste entre ambos, como liberdade versus caos, democracia liberal versus autoritarismo, respeito à lei e criminalidade. Acredito que seria melhor para ela enfatizar a sua experiência na aplicação da lei e posicionar-se perto da ala moderada do Partido Democrata — um esforço que terá mais probabilidades de ter sucesso se ela escolher alguém dessa ala como vice. Mas ela também pode sentir-se compelida a responder ao populismo de direita de Trump com o populismo de esquerda e a sua própria forma de política de identidade.

Arquivo pessoal

O senhor vê o Partido Democrata unificado em torno dela?

Harris fez uma campanha fraca na sua busca pela nomeação presidencial em 2020, e ela não teria sido a primeira escolha de muitos democratas se Biden tivesse anunciado a sua intenção de se aposentar, um ano atrás. Faltam pouco mais de 100 dias para a eleição e simplesmente não há tempo para refazer o processo primário que teria ocorrido se Biden tivesse se afastado antes. Acredito que todo o Partido Democrata a apoiará porque a legenda precisa da máxima unidade se tiver alguma chance de derrotar Trump, e há poucas alternativas a Harris neste momento. (**RC**)

Saul Loeb/AFP

Biden retorna a Washington e discursa hoje
O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, regressou ontem à Casa Branca depois de um período de convalescença da covid-19, em Delaware, e dois dias após anunciar a saída da disputa pela reeleição. O democrata anunciou que fará um discurso no Salão Oval da Casa Branca, hoje, para explicar sua decisão ao povo norte-americano. "Amanhã à noite às 20h (21h em Brasília), eu discursarei à nação do Salão Oval sobre o que está por vir, e como eu terminarei o trabalho para o povo americano", declarou. Na foto, Biden desembarca do Air Force One na Base Aérea Andrews, em Maryland.

Rápidas

Anne-Christine Poujoulat/AFP

Apoio de George Clooney...
Um dos primeiros ativistas democratas famosos a pedir que Joe Biden renunciasse a sua candidatura à reeleição, o ator George Clooney anunciou apoio à vice-presidente Kamala Harris. "O presidente Biden demonstrou o que é a verdadeira liderança. Está salvando a democracia mais uma vez. Estamos muito motivados a fazer o que pudermos para apoiar a vice-presidente Harris em sua busca histórica" pela presidência dos Estados Unidos, disse Clooney à emissora CNN. O astro de Hollywood, um dos principais arrecadadores de fundos para os democratas e um veterano defensor de Biden, pediu abertamente ao presidente de 81 anos que cedesse a um candidato mais jovem, duas semanas atrás.

Instagram

...e música de Beyoncé
A popstar Beyoncé somou-se à "constelação de personalidades" que divulgaram apoio à democrata Kamala Harris. A diva da música concedeu à potencial candidata permissão para usar a canção Freedom ("Liberdade") na campanha. No domingo, a mãe de Beyoncé, Tina Knowles, endossou Kamala, em uma publicação nas redes sociais. "Nova, jovem, afiada... Energia!!!", escreveu, ao postar uma foto ao lado da vice-presidente. "Liberdade, liberdade, onde você está? Porque eu também preciso de liberdade. Eu quero correntes sozinha. Não vou deixar minha liberdade apodrecer no inferno. Ei! Vou continuar correndo, porque um vencedor não desistre", diz a letra da música de Beyoncé.

Kevin Dietsch/Getty Images/AFP

"Pedidos ridículos"
A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, desqualificou os apelos de alguns republicanos, incluindo o candidato a vice-presidente, J.D. Vance, para que Joe Biden renuncie. Ela chamou os pedidos de "ridículos" e afirmou: "O presidente decidiu não concorrer à reeleição — foi isso, foi tudo o que ele decidiu". "Ele continua a fazer o seu trabalho, três anos e meio de um trabalho histórico e sem precedentes. Isso mostra o que ele é capaz de fazer, quão importante é sua liderança", comentou, em entrevista à emissora ABC News. "O que vimos desses presidente nos últimos dias foi decência humana — um bom homem, alguém que decidiu não colocar a si mesmo em primeiro lugar (...), mas o povo americano, o país", acrescentou.

INÊS 249

CORRIDA À CASA BRANCA

Autoconfiante, Trump quer debater

O republicano insiste no discurso de desprezo à democrata Kamala Harris, dizendo que é mais fácil derrotá-la do que ao presidente Joe Biden, e tem encontro marcado com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, na sexta-feira

Pelo segundo dia consecutivo, o ex-presidente e candidato republicano à Casa Branca, Donald Trump, desdenhou da democrata Kamala Jarris. Ele disse que será "mais fácil" de derrotar a atual vice-presidente do que o presidente Joe Biden, nas eleições de novembro.Também se dispôs a participar de pelo menos um debate com a adversária.

"Ela é muito mais radical do que ele (Biden) então acho que ela deve ser mais fácil (para derrotar)", afirmou o republicano, informando que está pronto para enfrentar um debate com Kamala."Na verdade, eu estaria disposto a participar de mais de um debate."

Desde que Kamala se colocou na disputa, Trump busca diminuir a força política dela. O republicano usa sua rede social Truth Social e a imprensa para enviar recados. Ele ignorou o fato de, que em poucas horas, Kamala ter arrecadado mais de US$ 80 milhões para sua campanha e obtido apoio de artistas e celebridades.

Na sua rede social, Trump responsabilizou Biden e Kamala pelo atentado por não ter garantido a segurança para ele."A gestão Biden/Harris não me protegeu adequadamente e fui forçado a levar um tiro pela democracia. Foi minha grande honra fazer isso", escreveu. "A mentirosa Kamala Harris destrói tudo o que toca."

A guerra em Gaza será tema do encontro de Trump com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, na sexta-feira. Inicialmente, a reunião seria hoje, mas segundo o republicano, o israelense pediu para mudar a data. Por diversas vezes, ele manifestou sua simpatia por Israel. "Ansioso para receber Bibi Netanyahu em Mar-a-Lago, Palm Beach, Flórida", escreveu o ex-presidente na Truth Social.

Trump disse que a agenda da "paz pela força" mostra para o mundo que "as guerras horríveis e mortais e os conflitos violentos devem acabar porque milhões estão morrendo". Determinado a diminuir a capacidade de Kamala, o candidato atacou sua habilidade como negociadora no cenário internacional. "Kamala Harris não é de forma alguma capaz de impedir isso (guerras violentas)."

Netanyahu passa esta semana nos Estados Unidos em busca de apoio político contra o Hamas. A relação dele com Biden não é próxima, há a expectativa de ele se reunir com Kamala. Assim, o primeiro-ministro poderá se encontrar com os dois candidatos à Casa Branca. A guerra em Gaza eclodiu em outubro de 2023, quando o Hamas atacou o sul de Israel, fazendo reféns e matando civis. Israel reagiu imediatamente e, palestinos têm sido obrigados a deixar suas terras expulsos pela violência da guerra. Desde então, são mais de 35 mil mortos e 78,6 mil mortos, de acordo com a *AFP*.

AFP

Ele se concentra em atacar a oponente e reduzir suas habilidades políticas, mencionando o passado e perspectivas futuras

Sob pressão, diretora deixa Serviço Secreto

Pressionada por republicanos e democratas, a diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Kimberly Cheatle, renunciou ontem ao cargo. Ela deixa a função um dia depois de admitir, publicamente, durante audiência na Câmara de Representantes, que o atentado contra o candidato Donald Trump foi o pior erro da agência, que falhou na sua missão de proteger o político e a nação norte-americana.

Cheatle demorou quase dez dias para prestar esclarecimentos aos parlamentares sobre o ataque a Trump, no último dia 13 – quando um atirador tentou acertá-lo e acabou alvejado. O candidato ficou com a orelha direita ferida por uma bala de rifle que passou de raspão do lado do rosto dele, no comício de campanha em Butler, na Pensilvânia. Ele passou a usar curativo, que virou símbolo de campanha.

Para o presidente da Câmara dos Representantes, o republicano Mike Johnson, presidente da Câmara dos Representantes, a renúncia demorou para ser anunciada. "Ela está atrasada, deveria ter feito isso pelo menos uma semana atrás", disse. "Estou feliz em ver que ela atendeu ao chamado tanto dos republicanos quanto dos democratas."

Fracasso

A imprensa internacional destaca que Cheatle escreveu uma carta de renúncia, em que diz que tomou a "difícil" decisão de deixar a agência "com o coração pesado". "À luz dos eventos recentes, é com o coração pesado que tomei a difícil decisão de renunciar como sua diretora", escreveu. Segundo ela, o desempenho do Serviço Secreto no dia 13 "ficou aquém" de sua missão de "proteger os líderes da nossa nação".

Diante da Câmara de Representantes, Cheatle afirmou que: "Fracassamos". "Como diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, assumo toda a responsabilidade por qualquer falha na segurança", afirmou."A mais significativa falha operacional do Serviço Secreto em décadas", observou ela, que por 27 anos foi agente do Serviço Secreto. Em 2022, foi nomeada diretora pelo presidente Joe Biden.

Getty Images via AFP

Kimberly Cheatle diz na carta de renúncia que está com o "coração partido"

Atentado completa 11 dias

AFP

Ao ser socorrido com a orelha ferida e o rosto ensanguentado, o republicano levanta do chão para onde se abaixou e faz o gesto da vitória

No dia 13, Thomas Matthew Crooks, de 20 anos, disparou contra o candidato republicano e vice-presidente Donald Trump com um rifle AR, minutos depois de ele discursar. Trump se abaixou, a bala passou de raspão na cabeça dele, atingindo a orelha direita. O atirador foi morto por um agente de elite do Serviço Secreto. Segundo a investigação, Crooks morava a 80 km de Butler, agiu sozinho e não apresentava motivação ideológica ou política clara.

Na plateia, o bombeiro aposentado Corey Comperatore, de 50 anos, acabou morto ao defender a família, jogando-se na frente das filhas. Dois apoiadores de Trump ficaram gravemente feridos. O episódio afetou o cenário político norte-americano. Republicanos e democratas pediram a renúncia de Cheatle, que irritou os parlamentares por se recusar a fornecer detalhes.

Atualmente, congressista de extrema direita do Texas, o médico Ronny Jackson, que cuidou da saúde de Trump quando ele estava na Casa Branca, afirmou que está cicatrizando o ferimento de 2cm na orelha do republicano. Segundo ele, a bala passou a poucos milímetros de "entrar em sua cabeça e impactou a parte superior de sua orelha".

Artigo

Arquivo pessoal

Kamala e os desafios

» CRISTINA SOREANU PECEQUILO

De quatro em quatro anos, as eleições nos Estados Unidos possuíam um ciclo definido até o pleito em 5 de novembro de 2024. Com pouca variação nas datas, os partidos majoritários, Republicano e Democrata, iniciavam as primárias estaduais em janeiro, com a realização da Super Terça em março, seguindo-se algumas votações, até culminar com as convenções partidárias em julho e agosto. As convenções lançavam a disputa nacional, com debates presidenciais, e a expectativa pela Surpresa de Outubro, quando um ou mais fatos novos pode mudar os rumos da disputa presidencial.

Porém, em 2024, as surpresas chegaram antes, em junho e, principalmente, julho: antecipação do debate presidencial, o atentado contra o republicano Donald Trump, um ex-presidente que tenta voltar à Casa Branca, e a desistência de Joe Biden em buscar a sua reeleição por conta de pressões por sua fragilidade. Em meio a isso, entre 2021-2024, outros ineditismos colocaram em xeque a democracia norte-americana como a invasão do Capitólio em 6 de janeiro de 2021 e as acusações criminais contra Trump, e suas condenações.

Pouco menos de um mês antes da Convenção Democrata (19 a 22 de agosto), uma campanha que era morna, parece finalmente se iniciar. A iminente confirmação de Kamala Harris, a atual vice-presidente, como candidata segue um curso natural com arrecadação financeira recorde e apoios políticos e sociais influentes. Cerca de 72hs após a desistência de Biden, reforça-se a ideia de uma base democrata reenergizada.

Entretanto, a realidade é mais complexa e demanda um exercício multidimensional: criar uma imagem positiva para Harris cuja popularidade é tão baixa quanto a de Biden (cerca de 36% de aprovação) e resolver o dilema entre a continuidade e a descontinuidade do legado do democrata. Os principais desafios estão na recuperação dos votos e da confiança do eleitor moderado. Ao tomar posse em 2021, Biden prometeu uma política externa para a classe média. A promessa não foi atingida: a retirada do Afeganistão, o apoio incondicional à Ucrânia, bélico e financeiro, a porosidade das fronteiras à imigração ilegal, a relação com Israel e a crise na Palestina-Faixa de Gaza, são pontos de fraqueza que necessitam de novas soluções.

Não basta Kamala repetir indicadores positivos na economia, uma vez que a recuperação do país não corrige o déficit social de emprego, renda, alta inflação de alimentos, combustíveis e moradia que corroem a classe média (ainda afetada pela criminalidade e a crise dos opioides). Esses problemas derivam de questões estruturais, que não serão resolvidos com fórmulas mágicas como fechar fronteiras ou aumento do protecionismo comercial. É o nicho explorado pelo republicano, que promete um governo para a "América forte de novo".

Para Trump, é mais difícil derrotar Kamala do que Biden, por questões de gênero e raça, apesar de a atual vice-presidente passar uma imagem de elite, e ter menos carisma. Deve-se investir na agenda forte dos democratas: direitos sociais e civis, muito atacados pelo radicalismo religioso conservador. São estes temas, que atribuem à democracia uma face concreta, que irão manter o eleitorado democrata e atrair moderados de todos os espectros. No fundo, dos dois lados, o sucesso eleitoral dependerá de uma postura de equilíbrio, sem raiva, para um eleitor cansado de polarizações, saudoso do sonho americano. Quem responder melhor a este desafio, estará na Casa Branca em janeiro de 2025.

Professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), de Pós-Graduação no PPGRI-San Tiago Dantas e EPI-UFRJ e pesquisadora do CNPq e NERINT-UFRGS

CORRIDA À CASA BRANCA

O enigma J.D. Vance

Ex-crítico ferrenho de Donald Trump, a quem chamou de "nocivo" e "idiota", senador por Ohio escolhido como vice é a aposta da "nova direita" no Partido Republicano. Falta de experiência política e posições radicais causam preocupação

» RODRIGO CRAVEIRO

Aos 39 anos, J.D. Vance tem uma história de amor e ódio por Donald Trump. O amor aflorou depois de sua eleição ao Senado, representando o estado de Ohio, em 2022. Conquista possível graças ao apoio do magnata republicano à sua candidatura. O ódio surgiu durante os anos em que Trump esteve à frente da Casa Branca (2017-2021). Vance chegou a dizer que era "um cara que nunca estará a favor de Trump", descreveu o agora aliado como "nocivo" e "idiota" e admitiu o temor de que ele pudesse ser o "o Hitler dos Estados Unidos".

Formado em direito na renomada Universidade de Yale, despertou para a carreira política em 2018, quando planejou um assento no Senado. No entanto, a tentativa somente veio, com sucesso, três anos depois. Escolhido por Trump como candidato a vice, o republicano tornou-se o rosto da chamada "nova direita" nos Estados Unidos.

Vance mantém alinhamento com Trump em relação a questões como a imigração ilegal e o gerenciamento da economia. No entanto, defende posições mais ultraconservadoras no que diz respeito ao aborto e se opõe firmemente aos esforços dos EUA em ajudarem a Ucrânia na guerra contra a Rússia.

Em um aguardado discurso, na quarta-feira, durante a Convenção Nacional Republicana, em Milwaukee (Wisconsin), J.D. Vance rasgou elogios à "visão extraordinária" de Trump e rendeu um tributo à avó, que foi proprietária de 19 armas de fogo. Também prometeu valorizar o trabalhador. "Acabou a importação de mão de obra estrangeira. Lutaremos pelos cidadãos americanos, seus empregos e salários", declarou o colega de chapa de Trump. "Protegeremos os salários dos trabalhadores americanos e vamos impedir que o Partido Comunista Chinês construa a sua classe média nas costas dos cidadãos americanos."

Em relação à imigração ilegal, ele acusou o governo de Joe Biden de ter "inundado o país com milhões de imigrantes ilegais". Vance enalteceu a posição do candidato à presidência republicano depois do atentado de 13 de julho, em Butler (Pensilvânia). "Achei que tivéssemos acabado de perder um grande presidente, o que seria terrível para o nosso país (...) Por acaso Trump estava aborrecido? Convocou uma união nacional, pediu calma, mostrou liderança, e a mídia continua dizendo que querem que alguém baixe o tom. Atiraram em Donald Trump e ele baixou o tom. Isso é o que faz um verdadeiro líder", comentou.

Cientistas políticos de Ohio, berço eleitoral de J.D. Vance, avaliaram o impacto de sua nomeação como candidato ao terceiro vice-presidente mais jovem da história dos EUA e um dos menos experientes. Richard Gunther, professor emérito de ciência política da Universidade Estadual de Ohio, vê J.D. Vance como um político jovem e articulado. "Ele é autor de um livro best-seller que apresenta uma crítica ao Estado de bem-estar social. Vance seria um candidato formidável em um debate vice-presidencial e atrairia os eleitores mais jovens", explicou ao **Correio**.

Logo depois da desistência de Joe Biden, no domingo, Vance partiu para o ataque contra o líder democrata. O republicano disse que Biden é "o pior presidente da história dos Estados Unidos" e responsabilizou a vice Kamala Harris, potencial candidata à Casa Branca, "por todos esses fracassos".

Angela Weiss/AFP

Eleitores do Partido Republicano saúdam o senador J.D. Vance, durante discurso do colega de chapa de Trump, em Milwaukee (Wisconsin)

Jim Watson/AFP

Após ser designado vice de chapa, senador (D) cumprimenta Trump: aliança ultraconservadora

"Distração positiva" na campanha

Diretor do Escritório de Estudos de Comunicação Política da Universidade de Ohio, Jerry Miller disse ao **Correio** que a escolha de Donald Trump por J.D. Vance pode agradar aos eleitores que apoiam ou estão inclinados a apoiar a candidatura do ex-presidente republicano. "O apoio vocal mais recente de Vance aumentou sua visibilidade. Em comparação com outros candidatos conhecidos, o senador pode ser visto como um político outsider, com laços familiares e as lutas cotidianas reais e vividos por muitos norte-americanos", observou. Ele acredita que a presença de Vance na chapa republicana poderá funcionar como uma "distração positiva" para Trump, ante os desafios jurídicos e políticos que ele continuar a enfrentar.

Para Jerry Miller, na condição de relativamente novato na política, J.D. Vance pode se beneficiar por ser um outsider. "No entanto, sua experiência militar, sua educação e o livro que escreveu — *Hillbilly Elegy: A Memoir of a Family and Culture in Crisis* (*"Elegia caipira: memórias de uma família e cultura em crise"*) —, com uma atraente história de sua infância, podem ser benéficos para Trump", presumiu. O especialista sustenta que Vance, cuja mãe está sóbria há 10 anos, se destaca pela hábil oratória. "Muitas dessas características, como ser um recém-chegado na política e apresentar uma história familiar que foi criticada por deturpar e depreciar uma região geográfica, podem tornar-se problemáticas para ele."

Por sua vez, Paul Beck — professor emérito de ciências comportamentais e sociais e professor de ciência política da Universidade Estadual de Ohio — disse não ver Vance adicionando ou subtraindo muitos pontos da campanha de Trump."Ohio é um estado onde Trump venceria facilmente, mesmo sem Vance como vice. Talvez Vance acrescente um pouco de sua juventude à campanha, o que o coloca na posição de herdeiro do movimento MAGA (*"Make America Great Again"*). Com certeza, ele surgirá como um importante pré-candidato à nomeação do Partido Republicano para as eleições de 2028", afirmou, por e-mail.

Beck aponta a juventude, a inteligência e o papel como líder da classe trabalhadora, como as qualidades de Vance. E cita a falta de experiência como o principal defeito do senador. Ele não interpreta as críticas do candidato a vice a Trump, anos atrás, como fator comprometedor para a campanha republicana. "Trump parece despreocupado quanto a isso. Vance chegou tão longe no apoio ao magnata republicano, que as críticas anteriores parecem irrelevantes." (**RC**)

Meu Deus, que idiota!"

J.D. Vance, *em um post no Twitter sobre Trump, em outubro de 2016*

Não suporto Trump, pois acho que ele é uma fraude"

Em entrevista a uma rádio do Kentucky, em 2016

Pensando que Trump é um idiota cínico... ou que ele é o Hitler dos EUA"

Em mensagem enviada a um colega da faculdade de direito

Que honra é ajudar a alcançar a visão extraordinária que você tem para o nosso país"

No mesmo discurso, dessa vez se dirigindo ao magnata republicano

Trump é a última melhor esperança dos EUA para restaurarem o que — se perdido — pode nunca mais ser encontrado"

Durante o discurso na Convenção Nacional Republicana, em 17 de julho passado

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PODER

Presidente compara legado dos governos que vieram após o de Dilma Rousseff à devastação promovida pelas forças israelenses contra os palestinos na guerra aos terroristas do Hamas. Críticas vão na direção de Bolsonaro, Temer e Netanyahu

Lula: pós-impeachment deixou o país como Gaza

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comparou a situação do Brasil no período pós-impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff à destruição da Faixa de Gaza promovida pelas forças israelenses na guerra contra o grupo terrorista Hamas. Ao anunciar, ontem, investimentos para a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), criticou os governos Temer e Bolsonaro — sem citar os dois ex-presidentes — e atribuiu a eles o desmonte nos investimentos na saúde e na educação.

"O que eles fizeram depois do impeachment da Dilma é o que o (primeiro-ministro Benjamin) Netanyahu está fazendo na Faixa de Gaza, na Palestina. O que eles fizeram com este país foi um pouco isso. Neste final de semana, morreram 70 pessoas na Faixa de Gaza. No final de semana passado, morreram mais 90. E quem é que está morrendo? É soldado? Não. É terrorista? Não. São mulheres e crianças, vítimas de ataques todo santo dia, de um governo que já foi condenado pelo tribunal internacional", acusou, na celebração dos 10 anos do campus Lagoa do Sino, em Buri (SP).

A menção aos ataques israelenses a Gaza, e a citação a Netanyahu, é retomada depois de meses de silêncio do presidente sobre o assunto por recomendação de auxiliares diretos do Palácio do Planalto. Em fevereiro passado, Lula fez uma série de críticas à campanha militar de Israel na Palestina ao ponto de ser considerado "persona non grata" pelo governo de Tel Aviv.

"O mesmo tribunal que condenou o (o presidente da Rússia, Vladimir) Putin pela guerra da Ucrânia condenou Israel porque está fazendo isso com a Faixa de Gaza. E não é o povo de Israel, porque o povo de Israel também não quer guerra. O povo de Israel quer paz. É o governo que é irresponsável e sequer respeita as decisões da ONU", acrescentou, lembrando o pedido de prisão de Netanyahu pela Procuradoria do **Tribunal Penal Internacional** (TPI), em Haia (Holanda), em maio. A solicitação, porém, se estende também a três chefes do Hamas.

Ricardo Stuckert/PR

Lula saúda o escritor Raduan Nassar, cuja fazenda doou à UFSCar para que fosse levantado o campus Lagoa do Sino, que faz 10 anos

O que eles fizeram depois do impeachment da Dilma é o que o Netanyahu está fazendo na Faixa de Gaza, na Palestina. O que eles fizeram com este país foi um pouco isso. Neste final de semana, morreram 70 pessoas na Faixa de Gaza. E quem é que está morrendo? São mulheres e crianças, vítimas de ataques todo santo dia, de um governo que já foi condenado pelo tribunal internacional"

Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Julgamentos por crimes de guerra

O Tribunal Penal Internacional julga pessoas e governos acusados de genocídio, crimes contra a humanidade, crimes de agressão e crimes de guerra. O TPI é independente e suas ações penais podem levar à prisão aqueles que forem considerados culpados, caso desembarquem em um dos países signatários da Corte. É o caso do presidente da Rússia, Vladimir Putin, e do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu — que precisam de salvos-condutos diplomáticos por parte de países que eventualmente visitem para não serem presos e levados para julgamento no TPI.

Cobrança a Milei

Mas o primeiro-ministro israelense não foi o único alvo das críticas de Lula nas últimas horas. Na conversa que teve com correspondentes internacionais, na segunda-feira, no Palácio do Planalto, ele voltou a cobrar do presidente argentino, Javier Milei, um pedido formal de desculpas sob pena de que a animosidade entre eles ponha em risco o relacionamento entre os dois países.

"Já falei isso: ele tem que pedir desculpas ao Brasil, senão a relação é complicada. Você pode falar a bobagem que quiser falar, desde que você respeite o direito dos outros. É assim que faço política internacional. Ele passou por mim, na reunião do G7 (grupo que reúne as nações mais industrializados do mundo e cuja cúpula se realizou em junho, na Itália) e me cumprimentou. Estava até de costas conversando com o meu pessoal. Não tenho nenhum problema", observou.

Lula não escondeu o incômodo com o fato de que o presidente argentino esteve no Brasil, há duas semanas, para participar de uma reunião do braço brasileiro da CPAC (sigla em inglês para Conservative Political Action Conference), em Balneário Camboriú (SC). Lá, Milei encontrou-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro, seu aliado.

"Se ele achou que é esse o papel do presidente, tudo bem. Quem vai julgá-lo não sou eu, é o povo argentino", pontuou Lula.

Defesa da educação como investimento

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou, ontem, a afirmar que destinar recursos públicos para a saúde e a educação é investimento, não gasto. Para ele, por conta das potencialidades brasileiras, o país não pode ter uma balança comercial cujo pilar são produtos básicos, de baixo valor agregado.

"País importante não é aquele que só exporta soja, milho e minério de ferro. É aquele que exporta inteligência, conhecimento, gente para produzir coisas de valor agregado. É com esse país que eu sonho. E por sonhar, digo para os meus ministros: não utilize nunca a palavra 'gasto' quando estiver falando de educação. A palavra gasto vale para qualquer coisa, só não vale para cuidar da educação e cuidar da saúde, porque cuidar da saúde é investimento. Uma pessoa com saúde trabalha melhor, vive melhor, está mais feliz", frisou.

Na segunda-feira passada, o governo confirmou o congelamento de R$ 15 bilhões em despesas. O detalhamento de quanto cada órgão do Executivo terá de economizar será divulgado dia 30.

Lula fez, ainda, defesa da política ao afirmar a uma plateia de estudantes que eles devem entrar para a vida pública quando estiverem achando que "todo mundo é ladrão". "Como acho que o Brasil está precisando de político de qualidade, com P maiúsculo, queria dizer a vocês: quando vocês não estiverem acreditando mais em ninguém, quando vocês acharem que todo mundo é ladrão — que o Camilo Santana, ministro da Educação, é ladrão; que o Lula é ladrão; que o Raduan Nassar, escritor, é ladrão; que o Paulo Teixeira, ministro do Desenvolvimento Agrário, é ladrão —, ainda assim não desanimem. Entrem na política porque o político honesto que você deseja está dentro de você", exortou.

As afirmações de Lula foram na comemoração dos 10 anos do Campus Lagoa do Sino da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O complexo foi erguido no terreno de uma fazenda doada pelo escritor Raduan Nassar, hoje com 88 anos, que participou da celebração. "Quando aparece um homem que, aos 75 anos, assume a vontade e a responsabilidade de se desfazer de um patrimônio dele para que a gente pudesse formar milhares e milhares de meninas e meninos nesse país, a gente só tem que dizer graças a Deus. Raduan, você está colocando essa dádiva para o futuro deste país", exultou Lula.

Dirceu propõe ação antidireita já

» VINICIUS DORIA

Em meio às articulações políticas para definir candidaturas para as eleições municipais de outubro, o ex-deputado federal e ex-presidente do PT José Dirceu reforçou a cobrança do Diretório Nacional do partido em relação à defesa do governo de Luiz Inácio Lula da Silva e à necessidade de mobilizar a esquerda, desde já, para enfrentar a extrema-direita. Tanto para Dirceu quanto para a cúpula petista, o bolsonarismo continuará sendo o principal adversário do campo progressista, em 2026, no pleito nacional.

Desde que começou a acumular vitórias no Supremo Tribunal Federal (STF) em relação aos processos a que responde por corrupção no âmbito da Operação Lava-Jato — em janeiro, a Corte anulou duas dessas ações por considerar que o então juiz federal da 13ª Vara, Sergio Moro (hoje senador pelo União Brasil do Paraná) agiu em conluio com o Ministério Público para condenar políticos ligados ao PT —, Dirceu vem ocupando espaços no debate político. Tanto que admite se candidatar, em 2026, a uma vaga na Câmara dos Deputados.

Em uma carta em que mostra alinhamento com a direção do PT, ele enumera avanços do governo Lula e aponta temas que devem ser priorizados nos próximos dois anos. Mas reconhece a fragilidade da base governista no Congresso, que não tem maioria para aprovar, sozinha, projetos de interesse do Palácio do Planalto. Para Dirceu, o partido deve voltar às ruas e mobilizar a opinião pública em defesa das pautas progressistas como forma de pressão sobre a bancada conservadora.

"Será essencial definir as reais prioridades, ter um comando político subordinado diretamente ao presidente (Lula), integrar as diversas áreas do governo à priorização das iniciativas, e mobilizar a sociedade — com interlocução com o empresariado, os trabalhadores, a sociedade civil, as classes médias e os demais segmentos sociais — de modo a minimizar os danos provocados pela ausência de uma maioria parlamentar. Do contrário, o governo ficará sujeito aos humores de um Parlamento conservador na pauta de costumes, liberal nas questões econômicas e sem qualquer escrúpulo em troca de voto por interesse político", salientou.

Convergência

A opinião de Dirceu converge com a resolução do Diretório Nacional do PT, divulgada no último fim de semana, em que reafirma que "é dever respaldar o presidente", "amplificar a comunicação em temas caros ao campo progressista na disputa política nas ruas e nas redes" e "ampliar o alcance dos seus canais de interlocução com a sociedade, envolvendo todos os ministros na divulgação de ações estratégicas que precisam chegar à população".

Os dois textos apontam para as eleições presidenciais de 2026, ainda vista como mais um capítulo da polarização política que se estabeleceu entre o PT e o bolsonarismo. A direção petista diz que "o enfrentamento à extrema direita deve perpassar todas as estratégias da disputa política nas eleições municipais deste ano" ao qual Dirceu complementa: "É preciso uma agenda clara e capacidade de construção desse grande arco de apoio", propôs.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Segundo o ex-deputado, para bater o bolsonarismo é preciso começar a mobilização

PREVIDÊNCIA

Operação da Polícia Federal vai atrás de criminosos que abrem contas bancárias em banco público para se apossar de recursos de aposentados e pensionistas

Quadrilha usava Caixa para desviar benefícios

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal (PF) deflagrou, ontem, a Operação TBM, cujo objetivo é apurar fraudes em benefícios previdenciários. As diligências apontam que os criminosos atuavam por meio de falsificação de documentos e abertura de contas irregulares na Caixa Econômica Federal. O objetivo era receber recursos destinados ao pagamento de beneficiários da Previdência — como aposentados, pensionistas e pessoas que recebem alguma espécie de ajuda do governo (por invalidez temporária ou mesmo gravidez).

Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão expedidos pela 10ª Vara Federal Criminal do Distrito Federal. De acordo com a PF, "as investigações indicam que, entre os anos de 2019 e 2022, um grupo criminoso, composto por 11 pessoas, se passava por beneficiários do INSS. Utilizando documentos falsos, os criminosos abriram contas na CEF e solicitaram a transferência de benefícios previdenciários (TBM) para essas contas".

As investigações apontam, ainda, que em algumas ocasiões, os criminosos levantaram empréstimos consignados, usando a margem dos benefícios desviados. Dessa forma, além de falsificar benefícios previdenciários, os criminosos utilizam manobras para conseguir empréstimos bancários, de acordo com a margem liberada pelo poder público para a pessoa vítima de fraude.

"Os reais beneficiários, ao perceberem que seus benefícios não haviam sido recebidos, procuravam o INSS e descobriam que os valores tinham sido desviados para contas desconhecidas abertas pelos falsários", salienta a PF.

A Força-Tarefa Previdenciária — o grupo é composto por integrantes do Ministério da Previdência Social, PF e Ministério Público Federal (MPF) — também participou da operação. As investigações revelaram fraudes em, pelo menos, 49 contas da Caixa e benefícios previdenciários. Ao longo das diligências, os agentes perceberam que as identidades utilizadas pelos criminosos eram confeccionadas com fotos dos mesmos investigados.

Jefferson paga por ataque a viatura da PF

O ex-deputado Roberto Jefferson entregou ao Supremo Tribunal Federal o comprovante de que pagou pelo conserto da viatura da Polícia Federal (PF) contra a qual disparou, em outubro de 2022, quando agentes da corporação compareceram à sua casa, no município de Levy Gasparian (RJ), para executar um mandado de prisão. O documento foi levado ao ministro Alexandre de Moraes junto de um pedido de revogação da prisão preventiva do ex-deputado. Jefferson pagou R$ 39.581,32 pelo reparo da viatura, que tinha blindagem no para-brisas e nas laterais. O ex-deputado foi cobrado a reparar os danos em junho, quando a PF concluiu a sindicância sobre o episódio que o levou à prisão em flagrante por tentativa de homicídio dos agentes federais.

Reprodução

JUDICIÁRIO

Discurso de ódio é cruel com mulher, alerta Cármen

Luiz Roberto/Secom/TSE

Contra o homem 'é ladrão, é preguiçoso'. Contra nós, [o discurso] é sexista, misógino e machista. E esse discurso não afeta só a mulher, mas toda a sua família"

Ministra Cármen Lúcia, *presidente do TSE*

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Cármen Lúcia, afirmou, ontem, considerar o discurso de ódio contra a mulher "muito cruel". Ela fez uma comparação entre os ataques sofridos por homens e mulheres para dar dimensão da situação.

"Contra o homem, 'é ladrão, é preguiçoso, é vagabundo'. Contra nós, [o discurso] é sexista, misógino e machista. E esse discurso não afeta só a mulher, mas toda a sua família. Aí muitas vezes a família, os filhos, acabam pedindo para que a mulher não continue na carreira política", disse a ministra, que esteve no Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP).

Cármen também afirmou ser necessário lembrar aos eleitores brasileiros — diante da proximidade do pleito municipal, em outubro — de que o voto é sigiloso e que ninguém deve ser submetido a qualquer tipo de pressão. "Ninguém pode entrar com o celular na cabine de votação e ninguém pode saber em quem você votou. Isso precisa ficar claro para o eleitor", frisou.

O presidente da Corte Eleitoral paulista, desembargador Silmar Fernandes, e o vice-presidente, desembargador José Antonio Encinas Manfré, entregaram para a ministra um levantamento que mostra que 63% do corpo funcional do TRE-SP é formado por mulheres. O percentual é maior do que a média nacional de servidoras no Poder Judiciário (56,2%), segundo pesquisa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com 68 cortes, considerando dados de 2009 a 2018.

Dos 4.071 servidores que atuam no TRE-SP, incluindo os do próprio quadro e os requisitados de outros órgãos, 2.501 são mulheres. A grande maioria das servidoras (77%) trabalha nos cartórios eleitorais.

FUNCIONALISMO

Servidores de agências param 48h

» RAPHAEL PATI

Em assembleia realizada na noite da segunda-feira passada, servidores de 11 agências reguladoras federais decidiram rejeitar a última proposta encaminhada pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) sobre o reajuste salarial e a reestruturação das carreiras. A categoria considerou insuficiente o aumento dos vencimentos divido em duas parcelas, de até 21,4% para cargos da carreira e até 13,4% para o Plano Especial de Cargos (PEC).

Para pressionar o governo, a categoria aprovou uma greve geral de 48 horas entre 31 de julho e 1º de agosto. Serviços como fiscalização em portos, aeroportos; abastecimento de energia elétrica e água; além do próprio trabalho de regulação de produtos considerados essenciais devem ser afetados. Sessenta por cento do Produto Interno Burot (PIB) é regulado pelas 11 agências.

Segundo o Sinagências, sindicato que representa os servidores das agências reguladoras, a proposta não cobre as perdas inflacionárias acumuladas a partir de 2016, quando foi concedido o último reajuste. Desde janeiro de 2017, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula alta de 45,35%, de acordo com dados do Banco Central (BC).

"Com todos os atos, os servidores esperam chamar a atenção da sociedade para a necessidade de valorização da Regulação no país, além de pressionar o governo a equiparar as carreiras das agências com as do Ciclo de Gestão", aponta o sindicato.

O MGI, no entanto, defende que a proposta prevê ganhos de 26% a 34% para a categoria, acumulados de 2023 a 2026. Na avaliação da pasta, essa recomposição representa um ganho acima da inflação projetada para o período. Apesar disso, os servidores das agências reguladoras reivindicam a adoção de um patamar remuneratório que corresponde a 75% dos vencimentos dos cargos de nível superior das autarquias.

A categoria também pede a reestruturação das carreiras, com a mudança de nomenclatura dos cargos para auditor federal em regulação e agente federal em regulação. As agências reguladoras ainda lidam com a falta de funcionários. Desde 2008, as age?ncias reguladoras perderam mais de 3,8 mil servidores, por motivos como abandono de carreira, morte ou aposentadoria. Ministros do próprio governo Lula já manifestaram apoio às reivindicações da categoria.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Um pouco da memória de Dilma não faria mal a Lula

Nove entre 10 petistas têm a convicção de que a história do Brasil seria diferente se a ex-presidente Dilma Rousseff desistisse da reeleição e apoiasse a volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder, nas eleições de 2014. É uma avaliação que se baseia muito mais no papel dos indivíduos na história do que no balanço crítico da política que vinha sendo executada pelo governo, cujo colapso econômico viria a ser decisivo para o impeachment da ex-presidente, muito mais do que o escândalo da Petrobras.

Ainda hoje, a maioria do partido não fez autocrítica da estratégia da "nova matriz econômica", pautada por uma visão nacional-desenvolvimentista desconectada da realidade econômica mundial, e, mais ainda, do seu contexto político. Haja vista a oposição que ainda faz ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por não aderir às teses que fundamentaram aquele fracasso.

A reeleição de Dilma embaçou a avaliação sobre o significado e a profundidade reais das manifestações de protestos ocorridas a partir de junho de 2013, que foi uma explosão de insatisfação popular. Como se sabe, tudo começou quando estudantes do Movimento Passe Livre (MPL) queimaram uma catraca de papelão, interrompendo o tráfego na Avenida 23 de Maio, na altura do Vale do Anhangabaú, centro da cidade de São Paulo.

Lutavam contra o aumento das tarifas do transporte público, que haviam subido de R$ 3 para R$ 3,20 no início do mês. A polícia reprimiu o protesto como tinha feito de outras vezes. Porém, em menos de duas semanas, o Brasil assistiria a manifestações de inédita envergadura, que se estenderam para o Rio de Janeiro e a Belo Horizonte e, a seguir, ganhariam as ruas das principais cidades do país. O que unificava a agenda dos manifestantes era o chamado "padrão Fifa", a melhoria da qualidade dos serviços públicos, a contrapartida à população aos impostos que pagava.

Ontem, Lula afirmou que o imposto sobre herança no Brasil "é nada" perto do que é pago por norte-americanos, durante a comemoração dos 10 anos do Campus Lagoa do Sino, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), em Buri (SP). O presidente fez a afirmação acerca do imposto sobre herança ao citar a doação de patrimônio por magnatas norte-americanos a estabelecimentos de ensino. Para Lula, o imposto mais alto sobre herança praticado nos EUA estimula a doação a universidades e institutos, o que é verdade.

Quando uma pessoa morre nos EUA, 40% da herança é paga de imposto. "Aqui, no Brasil, você não tem ninguém que faça doação porque o imposto sobre herança é nada, é só 4%. Então, a pessoa não tem interesse em devolver o patrimônio dela". Na verdade, por aqui, o imposto varia entre 1% a 8%, de acordo com a unidade da federação — nos EUA, de 18% a 40%. O campus foi construído na antiga fazenda Lagoa do Simão, doada pelo escritor Raduan Nassar à UFSCar.

Curva de Laffer

Aumentar impostos para arrecadar mais e obter o equilíbrio fiscal pela receita, sem cortar gastos, parece ser uma obsessão de Lula, mas quem paga o pato é Haddad, que também quer cortar gastos, e sofre uma intensa campanha na internet por parte da oposição por causa da reforma tributária. "Taxad", "Taxador de Promessas", "Zé do Taxão", "Nostaxamus", "Taxa Humana", "Pero Vaz de Taxinha" são memes que circulam nas redes, com um humor corrosivo que deveria preocupar o governo.

A narrativa oficial é a defesa da justiça tributária, cuja grande bandeira foi a reforma aprovada pelo Congresso e que está sendo regulamentada. Nessa caminhada, privilégios, renúncias fiscais e impostos seletivos, tendo sempre Haddad como interlocutor, tornaram o ministro da Fazenda refém dessa pauta. A comparação da carga tributária de 30 países com as maiores tributações no mundo com o seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBTP), mostra que o Brasil aparece em último lugar, atrás do Uruguai (9º) e da Argentina (22º). O ranking foi liderado por Irlanda, Suíça, EUA, Austrália e Coreia do Sul.

Os críticos do governo estão voltando à pauta generalista de junho de 2013, com o argumento verdadeiro de que a maioria dos contribuintes não vê melhoria da segurança pública, do sistema público de saúde, de estradas e rodovias. Argumentam que se financia a máquina do governo, partidarizada pelo PT, com aumento de impostos, sem contrapartida em bons serviços. Não é bem assim. A carga tributária média de 2023 caiu em relação ao ano anterior, mas como a arrecadação subiu, o discurso cola.

Ninguém gosta de pagar impostos — se gostasse, o nome seria outro. Existe uma teoria econômica sobre seus limites, a Curva de Laffer. A tese é de que há um ponto em que o aumento da carga tributária provoca perda de arrecadação, por saturação, ao inibir a atividade econômica. Na economETRIA, o cálculo é possível; mas, na vida real, é quase inviável.

O modelo de Arthur Laffer, porém, foi adotado durante a presidência de Ronald Reagan como um dos argumentos para a redução de impostos nos EUA na década de 1980. Ou seja, a curva bate no teto da política.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

DESIGUALDADE

Pessoas com deficiência reclamam da falta de acessibilidade em sites governamentais ou no comércio on-line. Especialistas admitem a falta de conhecimento de programadores sobre o tema

Excluídos da cidadania digital

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência (PcD). Os dados do IBGE de 2022 mostram que 8,9% da população brasileira acima de dois anos de idade apresenta alguma dificuldade de exercer as atividades do domínio funcional, como enxergar, andar, ouvir, se comunicar, entre outros. Para estas pessoas, as funções do dia a dia se tornam mais trabalhosas e árduas, principalmente se não tiver as adaptações necessárias para tornar a atividade acessível. Da mesma maneira que a ausência de equipamentos afeta a vida prática, a falta de acessibilidade atrapalha a vida digital das pessoas com deficiência.

Dados da pesquisa TIC Domicílios 2023, do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), mostram que 84% da população brasileira tem acesso à internet. Isso corresponde a 156 milhões de pessoas, entre elas, as PCDs. No entanto, a acessibilidade digital no Brasil ainda está longe do ideal. De acordo com a pesquisa de acessibilidade digital, divulgada pela empresa de tecnologia BigData Corp, em parceria com o Movimento Web Para Todos, apenas 2,8% dos sites brasileiros apresentaram adaptações, sem falhas, para pessoas com deficiência em 2024. Em comparação com 2023 (3,3%), os sites tiveram uma diminuição de 0,4% na acessibilidade digital.

A idealizadora do Movimento Web para Todos, Simone Freire, explica que a acessibilidade no mundo digital é tão importante quanto as adaptações no mundo físico, como a construção de uma rampa para pessoas com baixa mobilidade, um intérprete de libras em um show, ou um texto em braile em um museu.

"Quando pensamos em acessibilidade digital, podemos fazer essa analogia de colocar uma rampa, por exemplo, nos sites. É colocar o braile no aplicativo, porque a nossa vida, hoje, é digital. Para mandar um WhatsApp, para conferir a nossa agenda, para fazer um pagamento, enfim, nossa vida hoje praticamente gira em torno de um acesso digital. Agora, imagina se você não é uma pessoa que está dentro dos padrões de pessoas típicas. Certamente você vai encontrar barreiras absurdas para exercer a sua cidadania no mundo digital. A importância da acessibilidade na web, ela é vital", afirma Simone Freire.

Falhas de programação

Para um site se tornar acessível, é preciso desenvolver ferramentas que transformem as cores, os estilos de fonte, o tamanho das letras e dos desenhos. O CEO da BigData Corp, Thoran Rodrigues, explica que existem cinco grupos que avaliam se um site é acessível. As descrições e estruturas das imagens, as organizações dos links, as cores e as fontes são características que, se não forem pensadas para todos, podem atrapalhar a navegação de pessoas com deficiência.

Para o cientista da computação Rafael Gonçalves, o problema vai muito mais além do que as fontes e cores dos sites. Ele argumenta que os profissionais da programação não estão familiarizados com as regras e noções básicas para fazer um site acessível. "Para um produto ser acessível, é preciso uma equipe que entenda sobre as regras, e a maior parte dos programadores não entende", recomenda.

Freire argumenta, no entanto, que a acessibilidade digital é um trabalho de todos os usuários da internet. "É uma responsabilidade de todas as pessoas. Todos nós somos produtores de conteúdo que podemos contribuir colocando legenda nos vídeos, descrevendo as imagens que eu posto, por exemplo", sustenta.

A acessibilidade também é problema nos sites governamentais. Segundo o levantamento do Cetic, apenas 10% dos sites do governo são acessíveis — e continuam com falhas. Freire entende que a falta de preocupação com a acessibilidade é histórica. "A grande questão é que existe um legado de anos em que não se pensava em acessibilidade. Então, os sites governamentais ainda não estão preparados para a inclusão, mas está começando a circular", diz.

Thoran avalia que, apesar dos números ainda não serem satisfatórios, o mundo digital começando a inclusão lentamente. "Isso se deve, em grande parte, à aplicação de inteligência artificial para tentar resolver problemas como as cores, o tamanho, o estilo", completa.

Arquivo Pessoal

Leonardo Gleison e Camila Domingues, cegos, reclamam das dificuldades nas compras online: vendedor ainda fez piada

O engenheiro de software Leonardo Gleison, 36 anos, e sua esposa, Camila Domingues, de 33 anos, enfrentam todos os dias dificuldades para navegar na web. O casal é cego, mas encontrou maneiras de ter uma vida digital sem muitos problemas. Eles ensinam outras pessoas com deficiência a enfrentar o mundo virtual por meio do canal Inclunet, no YouTube. "A acessibilidade, para mim, é a capacidade que eu, como pessoa com deficiência, tenho de realizar minhas tarefas diárias com total autonomia, seja uma transferência bancária, agendamento de uma consulta ou comprar um produto. Hoje, infelizmente, fazer essas atividades ainda é um pouco difícil e mostramos isso nos nossos vídeos, o que significa a acessibilidade real", conta o engenheiro.

O maior problema que Leonardo e a esposa enfrentam são as compras on-line. "Na loja virtual, é muito difícil ter descrição dos produtos que estão à venda e, quando tem, são detalhes muito vagos. O e-commerce vende muito mais pela foto do que pelo que ele escreve sobre o produto que ele está vendendo. Então, muitas vezes, a gente acaba não conseguindo comprar em todos os e-commerces porque falta descrição", lamenta. Ele conta um episódio que descrevem bem a situação. "Eu estava comprando um interruptor na internet. Perguntei ao vendedor qual era a cor do interruptor, se era branco ou preto. Eu não sabia. Como ele tinha colocado a foto com o interruptor na cor branca, ele zoou com a minha cara e falou que era rosa, mas eu não tinha como saber. São esses tipos de situações que passamos, infelizmente", relata Leonardo.

***Com Juliana Sousa; estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**

VIOLÊNCIA

Indígenas denunciam mais ataques em área do MS

» HENRIQUE FREGONASSE*
» ALINE GOUVEIA

A Assembleia Geral do Povo Kaiowá e Guarani — Aty Guasu — voltou a denunciar ataques de fazendeiros contra indígenas no município de Douradina, no Mato Grosso do Sul, na noite de segunda-feira. Segundo a Aty Guasu, os conflitos têm se intensificado entre os fazendeiros e os indígenas que participam da retomada.

Em um vídeo postado no perfil da assembleia nas redes sociais, é possível ver um comboio de caminhonetes alinhadas lateralmente, com os faróis acesos em meio à noite, enquanto uma voz diz "Todo mundo se posicionando e, daqui a uma meia hora, 'o bambu vai envergar'. Vamos avançar. Todo mundo organizado. Todo mundo se organizando, aí, para o grande conflito. Lá que 'está' os índio, também estão organizado. Está chegando a tropa de choque aí também, Colon está chegando com a liderança aí também. Vamos chegar para cá! Vamos chegar, vamos chegar!".

A legenda que acompanha a postagem escreve: "Nesta noite, segunda-feira (22), os fazendeiros estão se reunindo para poder atacar os indígenas do povo Guarani Kaiowá no município de Douradina. Povo Guarani Kaiowá pede socorro, ESTAMOS SOB ATAQUE".

Outra postagem na página da Aty Guasu, feita no domingo (21), denuncia mais violência. "Aty Guasu faz denúncias contra os fazendeiros que atacaram famílias indígenas e roubaram os utensílios e objetos das famílias indígenas. Estão destruindo ilegalmente barracas e promovendo genocídio na retomada Panambi, Douradina. Fazendeiros roubaram nossas terras, roubam nossos objetos e utensílios. Queremos justiça", escreveu a assembleia.

Em nota, o Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH) se manifestou em defesa dos povos indígenas do Brasil "que se encontram sob uma série de ataques armados e de ameaças às suas retomadas e territórios tradicionais". Ainda segundo o conselho, os povos indígenas encontram-se em uma "situação de grave insegurança jurídica" em razão da vigência da lei que institui o marco temporal.

"Nesse sentido, o CNDH insta o governo federal a adotar providências imediatas, em colaboração com os governos dos estados ora citados, para proteção aos povos originários com a garantia dos direitos sociais fundamentais e execução das devidas políticas públicas, principalmente com a conclusão da demarcação dos seus territórios ancestrais", afirma o conselho.

ALEXANDRE GARCIA

EM VEZ DE ESTIMULAR, O ESTADO DESESTIMULA O INVESTIMENTO PRODUTIVO E A CRIAÇÃO DE EMPREGOS. SÃO BILIONÁRIOS QUE SÃO EXEMPLO PARA OS JOVENS QUE SONHAM EM TER SUCESSO ECONÔMICO NA VIDA. ISSO GIRA A ECONOMIA, GERA RIQUEZA E BEM-ESTAR SOCIAL. MAS A IDEOLOGIA NO GOVERNO OS TRATA COMO MAUS EXEMPLOS QUE DEVAM SER PUNIDOS COM MAIS TRIBUTOS.

Injustiça social

Estão reunidos no Rio ministros da Fazenda e presidentes dos bancos centrais dos integrantes do Grupo dos 20, como preparatória da cúpula de novembro. O ministro Haddad quer taxar os mais ricos, em nome da justiça social. Aquela gente que usou inteligência, inovação, descoberta, oportunidade e virou bilionária. Gente que criou oportunidades, atendeu a milhões de consumidores, criou emprego, produziu muito e paga muito imposto. Jorge Gerdau Johannpeter me diz que, antes mesmo de produzir a primeira tonelada de aço em suas refinarias, já era cobrado com impostos e taxas. Antes de começar a atividade industrial! Em vez de estimular, o Estado desestimula o investimento produtivo e a criação de empregos. São bilionários que são exemplo para os jovens que sonham em ter sucesso econômico na vida. Isso gira a economia, gera riqueza e bem-estar social. Mas a ideologia no governo os trata como maus exemplos que devam ser punidos com mais tributos. Isso é injustiça e não justiça social. E taxação faz mal ao investimento. Capitais fogem de lugares inamistosos e punitivos.

Se enriqueceram sem favores ilícitos, sem pagar propina para autoridades e partidos políticos, se movimentaram a economia, pagaram salários e tributos, por que deveriam ser unidos com mais atributos, além dos que todos pagam? Injustiça social é quando o Estado tira a renda de pessoas e empresas a ponto de precisarem trabalhar o equivalente a cinco meses num ano só para cumprir a imposição de tributos, supostamente destinados à prestação de serviços que o Estado não presta ou presta mal, como saúde, educação, segurança, justiça, saneamento básico. Isso só é apenas injustiça porque o Estado cobra baseado em leis. É o que impede de classificar isso como estelionato.

Também querem taxar mais as heranças e impedir que nossa previdência privada VGBL possa passar para nossos herdeiros indicados no banco, sem passar por inventário, como foi acordado no contrato da aplicação. O Estado brasileiro vive de nossos impostos, mas gasta-los consigo mesmo, em mordomias, privilégios, gratificações, horário de trabalho, férias e aposentadorias maiores que as de quem o sustenta, é clara injustiça social, parecida com a relação entre senhores feudais e os servos.

Injustiça social é se a gente for juntar as estatísticas. Os números podem ser conferidos na internet. Na população brasileira, de 203 milhões (IBGE), os que produzem riqueza, pagam impostos e dão empregos, são apenas 21% dos brasileiros — cerca de 43 milhões de empresários, empregados, empreendedores. Os que vivem de Bolsa Família são bem mais: 56 milhões (28%); 53 milhões estão abaixo de 18 anos (26%) e são considerados improdutivos; 39 milhões (19%) são aposentados e pensionistas que já pagaram a previdência e supostamente já não estão produzindo riqueza; e 12 milhões (6%) são do serviço público, que não cria riqueza. Quer dizer, 21% dos brasileiros sustentam 79%. É isso justiça social?

Economia

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas — Na terça-feira: 0,99% São Paulo (queda); 0,14% Nova York (queda)

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 127.652 (18/7); 126.589 (23/7) — 18/7, 19/7, 22/7, 23/7

Dólar — Na terça-feira: R$ 5,586 (+ 0,29%)

Últimos	
17/julho	5,483
18/julho	5,588
19/julho	5,603
22/julho	5,570

Salário mínimo — R$ 1.412

Euro — Comercial, venda na terça-feira: R$ 6,062

CDI — Ao ano: 10,40%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 10,40%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

DESENVOLVIMENTO GLOBAL

Dois documentos foram aprovados pelos representantes das maiores economias, reunidos no Rio. Um, pelo combate às desigualdades e o outro, pelo acesso universal à água, saneamento e higiene. Chanceler brasileiro comemorou a "vitória"

Após 2 anos, G20 terá declaração ministerial

» RAFAELA GONÇALVES
Enviada especial

Rio de Janeiro - A segunda rodada de reuniões ministeriais do G20, que acontece ao longo da semana na capital fluminense, já representa uma vitória histórica. Pela primeira vez em quase dois anos e meio, o grupo obteve consenso para a aprovação de declarações dos grupos de trabalho do fórum de cooperação internacional.

O hiato foi marcado por divergências geopolíticas sobre os conflitos na Ucrânia e em Gaza. Até ontem, foram aprovados com unanimidade dois documentos em que as nações se comprometem com o combate às desigualdades e o acesso universal à água, saneamento e higiene.

A jornalistas, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, que é coordenador do grupo de Desenvolvimento, classificou os acordos como uma "vitória da diplomacia". "Como sabem, desde o início do conflito na Europa, em fevereiro de 2022, o G20 não conseguia aprovar documentos de nível ministerial, o que tolhia esse grupo da sua capacidade de impulsionar a agenda internacional", lembrou.

Os compromissos aprovados foram: *Não deixar ninguém para trás: Declaração Ministerial de Desenvolvimento do G20 para reduzir as desigualdades* e *Chamado à Ação do G20 sobre o Fortalecimento dos Serviços de Água Potável, Saneamento e Higiene*. "O primeiro documento, sobre desigualdades, merece destaque pelo reconhecimento da importância das políticas públicas de inclusão social e de enfrentamento a todo tipo de desigualdade. Não apenas por razões de justiça social, mas também pelo fato de que essas políticas públicas geram crescimento econômico sustentável", disse Vieira.

Em discurso na abertura da sessão Combate às Desigualdades e Cooperação Trilateral, da Reunião Ministerial de Desenvolvimento, o ministro citou dados da Oxfam, que apontam que o 1% mais rico do mundo ficou com quase dois terços de toda a riqueza gerada desde 2020 e que os 10% mais ricos são responsáveis por metade das emissões de carbono no planeta. "Em 2020, vimos um aumento da desigualdade global, pela primeira vez em décadas, com incremento de 0,7% do índice Gini global", destacou.

> **O G20 voltou a emitir duas decisões ministeriais plenamente consensuais. É uma vitória da diplomacia e da presidência brasileira"**
>
> ***Mauro Vieira,*** *ministro das Relações Exteriores*

O chanceler ainda citou os esforços do Brasil para "destravar o grupo" — formado pelas 19 maiores economias do planeta, mais União Europeia e União Africana. "O G20 voltou a emitir duas decisões ministeriais plenamente consensuais. É uma vitória da diplomacia e da presidência brasileira, que dá a dimensão da importância de uma política externa equilibrada e com credibilidade junto a seus pares."

Em comunicado, divulgado na véspera, a presidência brasileira no G20 reconheceu que há divergências entre os integrantes do fórum sobre questões geopolíticas e comprometeu-se a conduzir a discussão sobre as guerras nos próximos meses, em preparação para a Cúpula de Líderes no Rio de Janeiro, que acontece em novembro.

Alex Ferro/;G20

Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores, ao lado do embaixador Maurício Lyrio, comemorou a aprovação do texto final

Contra a Fome

Vieira afirmou ainda que a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza será a principal reunião da semana, que, de acordo com ele, já conquistou amplo apoio entre os países-membros. "Paralelamente à reunião, estou cumprindo intensa agenda de promoção de encontros bilaterais nos quais tenho ouvido de todos os ministros visitantes sólido apoio às prioridades brasileiras do G20, aos documentos por ora aprovados e sobretudo a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que será anunciada amanhã (hoje)", contou.

A iniciativa estabelece mecanismos para mobilizar recursos financeiros para apoiar as políticas públicas para o combate à desigualdade e à pobreza. O objetivo, de acordo com o Planalto, é "ampliar bases para o desenvolvimento e superação da fome a longo prazo". A expectativa é que a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza seja definitivamente lançada em novembro, na Cúpula de Líderes.

Taxação dos bilionários

Mais cedo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou a importância da agenda para o país. Para o chefe do Executivo, a pauta "coloca o Brasil no cenário internacional". "A fome e a pobreza são um fenômeno do comportamento humano, ou seja, dos dirigentes políticos. Então, a ideia de a gente criar essa coisa importante da aliança global contra a desigualdade e a fome é a razão principal, o tema principal do G20", disse em entrevista concedida a jornalistas de agências internacionais.

Sobre a taxação dos "super-ricos", proposta pela Trilha de Finanças do grupo, liderada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Lula afirmou que um consenso não será fácil, mas é "possível". "Não é difícil acabar com a fome, acabar com a miséria. É só a gente fazer com que as pessoas que têm acumulação de riqueza distribuam um pouco em forma de pagamento de imposto. E eu acho que é possível construir um consenso. Não estou dizendo que é fácil, estou dizendo que é possível construir um consenso em defesa da taxação dos mais ricos."

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, vem defendendo a tributação dos bilionários no mundo desde o ano passado. Já conseguiu de algumas autoridades, como o presidente da França, Emmanuel Macron e ex-dirigentes de países que integram o G20, como a chilena Michelle Bachelet, o ex-primeiro-ministro da Suécia Stefan Löfven, a ex-primeira-ministra da Austrália Julia Gillard, o ex-primeiro-ministro da França, Dominique de Villepin, e o ex-presidente da Espanha, José Luis Rodríguez Zapatero. Estimativas apontam que a implementação de um imposto mínimo de 2% da riqueza dos bilionários do mundo arrecadaria entre US$ 200 e US$ 250 bilhões anualmente.

FMI coloca Brasil entre os piores em investimento

O Fundo Monetário Internacional (FMI) colocou o Brasil entre os 20 piores países em taxa de investimento. Um estudo publicado pela organização internacional estima que o país termine 2024 com investimento a 15,9% do Produto Interno Bruto (PIB), ficando na vigésima pior posição no ranking que considera 170 economias.

Em 2023, a taxa de investimento do Brasil foi de 16,1%, colocando o país na 24ª pior posição. Nos anos de 2021 e 2022, com a recuperação pós-pandemia, as taxas foram de 19,5% e 18,1%, respectivamente, melhorando temporariamente a posição do Brasil no ranking global. O melhor desempenho foi em 2011, quando o país ficou em 72º lugar com uma taxa de investimento de quase 22% do PIB.

Segundo o economista Alessandro Azzoni, o que justifica a piora da posição do país no ranking é o Custo-Brasil. "Primeiramente a carga tributária, toda essa questão do deficit público e a questão fiscal. E, em segundo, a taxa de juros praticada pelo Banco Central, que ainda é muito alta", disse.

"Antagonicamente, é uma contração absurda desse investimento, porque o mesmo ranking do FMI coloca o Brasil, que pode passar da 9º para a 8º posição, entre as maiores economias do mundo. Então, tem-se um crescimento entre as dez maiores economias do mundo e, ao mesmo tempo, estar entre as piores em quesito de investimento. Mostra que é uma questão de custo do dinheiro", emendou.

Taxa Selic

Azzoni afirmou ainda que as críticas feitas ao patamar da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 10,5% ao ano, estão explicadas nesse ranking de investimento: "Os juros são um parâmetro para a captação de mercado, a queda da Selic é determinante para que o país tenha uma retomada ou um aumento de crescimento nos investimentos."

Baixas taxas de investimento indicam sinal de alerta para a economia do país. O percentual está próximo da mínima histórica de 14,5% registrada em 2016 e 2017. De acordo com economistas, uma taxa abaixo de 15% é considerada muito baixa para o país, sendo o patamar mais adequado entre 17% e 19%.

O economista José Luiz Oreiro, professor da Universidade de Brasília (UnB), afirmou que o baixo nível de investimento torna o crescimento da economia insustentável a médio prazo. "Pode levar a um aumento da pressão inflacionária, produzindo um fim prematuro do atual ciclo de queda da taxa Selic", apontou o economista, que afirmou que para que a economia brasileira possa crescer de forma sustentada, a pelo menos 3% ao ano, a taxa de investimento precisa ser de cerca de 20% do PIB.

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas

Para especialistas, Custo Brasil explica a baixa taxa de investimento no país

Fuga de capital

A saída de investimentos estrangeiros do Brasil tem sido uma preocupação crescente sobre o impacto na economia local. Fatores como as condições econômicas globais, mudanças nas políticas internas do país e a volatilidade cambial estão contribuindo para essa saída.

Historicamente dependentes de investimentos externos, setores como o financeiro e o de infraestrutura têm sentido diretamente os efeitos dessa saída de recursos. A volatilidade do real brasileiro, afetada pelas incertezas nas políticas internas e flutuações nos preços das commodities, dificulta a previsão de retornos sobre investimentos, levando à retirada de capitais estrangeiros.

Ricardo Matte, CEO da Vincit Capital, afirmou que os investidores estão alocando seus recursos para mercados considerados menos arriscados, o que tem impactado diretamente o fluxo de investimentos para o Brasil. "A saída pode ser atribuída principalmente à busca por segurança em um contexto global de aumento das taxas de juros. Isso torna os investimentos em mercados emergentes, como o Brasil, menos atrativos em comparação com os ativos de menor risco e rendimento mais alto nos países desenvolvidos", explicou. **(RG)**

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Baixas taxas de investimento comprometem a produtividade e emperram o desenvolvimento

Reprodução

Com 100 milhões de pedidos mensais, iFood mira agora shopping centers

O iFood espera atingir, até o final do julho, uma marca impressionante: 100 milhões de pedidos feitos em um único mês. A média ao longo de 2024 está na casa dos 97 milhões, mas, dados preliminares, mostram que o número deverá ser superado. Um dos novos objetivos da empresa de delivery é explorar o mercado de shopping centers, ainda incipiente para entregas online. Atualmente, o iFood está presente em 1,5 mil municípios brasileiros e conta com um exército de 310 mil entregadores.

JOSH EDELSON

Audiência pífia faz Apple cortar investimentos no streaming

Nos últimos 5 anos, a Apple investiu US$ 20 bilhões para produzir filmeis e séries para o seu canal de streaming. Apesar da avalanche de recursos, a empresa está descontente com o retorno trazido pela iniciativa. Conforme revelou a agência Bloomberg, o canal da empresa tem, em um mês, menos audiência do que a Netflix em um dia. No geral, a Apple TV+ responde por 0,2% da audiência da TV americana. Números tão ruins justificam, na visão dos executivos, a redução dos aportes em conteúdo.

Taxa de investimento no Brasil está entre as mais baixas do mundo

Um novo estudo realizado pelo Fundo Monetário Internacional expôs um velho problema brasileiro: a baixa taxa de investimento. De acordo com o levantamento do FMI, até pelo menos 2029 o índice deverá ficar entre a média medíocre de 15% ou 16% do PIB, o suficiente para manter o Brasil entre os 20 piores países do mundo por esse critério. É uma grande tragédia, considerando especialmente que são analisados dados de 170 nações para a elaboração do ranking. O mais preocupante é que o percentual vem caindo ano a ano. Para efeito de comparação, o índice era de 21,8% em 2010, chegou a 16,1% em 2020 e deverá encerrar 2024 em 15,9%. Nós investimos menos que alguns de n ossos pares da América Latina, que outros emergentes e até mesmo que países mais pobres. Não custa lembrar: baixas taxas de investimento comprometem a produtividade e emperram o desenvolvimento. Em resumo, nos condenam à mediocridade.

Apagão cibernético gera R$ 65 milhões em prejuízo ao e-commerce brasileiro

O apagão cibernético que paralisou máquinas do mundo inteiro na madrugada da última sexta-feira, dia 19, gerou enormes prejuízos ao comércio eletrônico brasileiro. Uma levantamento realizado pela agência Neotrust constatou que as vendas on-line no país tombaram 26% em relação a um dia típico, o que equivale a um prejuízo de R$ 65 milhões. Por triste coincidência, o apagão ocorreu em uma data importante para o setor, o Prime Day da Amazon, o festival de descontos da empresa.

42%
dos brasileiros já sofreram algum tipo de golpe on-line, segundo pesquisa da Serasa Experian. A clonagem de cartão é a fraude mais comum

Jim WATSON / AFP

Minha mãe olhava para mim e dizia: 'Kamala, você pode ser a primeira a fazer muitas coisas, mas certifique-se de não ser a última'"

Kamala Harris, *provável candidata do Partido Democrata à presidência dos Estados Unidos*

RAPIDINHAS

A burocracia é um entrave que freia o desenvolvimento. Em 2023, o setor industrial teve 4,1% de sua receita líquida — o equivalente a R$ 243,7 bilhões — consumida por custos regulatórios. Ou seja, o cumprimento de regras impostas pelos governos gera prejuízos que poderiam ser evitados. O dado é da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) iniciou os estudos de viabilidade para a concessão da Hidrovia do Rio Tocantins. Com 1.731 quilômetros de extensão, ela se estende de Belém, no Pará, a Peixe, no Tocantins, e é importante pra o transporte de grãos, minério de ferro e granéis líquidos, entre outros itens.

A Marcopolo, fabricante brasileira de carrocerias de ônibus, expande os negócios pelo mundo. A empresa fechou contrato para fornecer 30 veículos da chamada Geração 8 para viações da África do Sul. No ano passado, a Marcopolo vendeu 362 unidades ao país e a expectativa é de enviar outras 400 em 2024.

A Telefônica Brasil comprou as empresas de serviços de nuvem Ipnet e Ipnet USA. O valor da transação poderá chegar a R$ 230 milhões, a depender do cumprimento de metas financeiras. Trata-se de um negócio promissor. No ano passado, a Ipnet teve receita líquida de R$ 218 milhões, o que significou um avanço de 35% em relação a 2022.

Território DESCONHECIDO

Dados preliminares do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus apontam que domingo passado foi o dia mais quente já registrado desde o início das medições, em 1940. O planeta se encaminha para uma situação jamais vista, alerta cientista

» PALOMA OLIVETO

O domingo passado foi o dia mais quente já registrado na Terra desde a década de 1940, quando começaram as medições do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus (C3S), na União Europeia. Em 21 de julho, a temperatura média global chegou a 17,09ºC, superando em 0,01ºC o recorde anterior, quebrado em 6 de julho de 2023.

"O que é realmente surpreendente é quão grande é a diferença entre a temperatura dos últimos 13 meses e os recordes de temperatura anteriores", comentou Carlo Buontempo, diretor do C3S. "Estamos agora em um território verdadeiramente desconhecido e, à medida que o clima continua a aquecer, veremos novos recordes a serem quebrados nos próximos meses e anos."

Antes de julho de 2023, a mais alta temperatura média global diária foi de 16,8°C, registrada em 13 de agosto de 2016. Agora, em 12 meses, houve 57 dias que bateram recordes sucessivos, distribuídos entre julho e agosto do ano passado.

AFP

Pausa para o refresco em uma fonte de Madri, na Espanha: termômetros vão baixar, mas ainda haverá oscilações nas próximas semanas

Combinação

Como 2023 superou todas as medições anteriores em uma combinação do efeito das mudanças climáticas e do fenômeno natural El Niño, os meteorologistas do C3S afirmam que ainda é cedo para prever se 2024 será o ano mais quente já registrado. Isso dependerá, em grande parte, do desenvolvimento e da intensidade da próxima fase do El Niño Oscilação Sul — ou seja, quando e com que intensidade o La Niña chegará, diz o relatório preliminar do C3S. "Até a data, 2024 tem sido suficientemente quente para torná-lo mais quente que 2023, mas o calor excepcional dos últimos quatro meses no ano passado faz com que ainda seja cedo para prever com confiança qual ano será mais quente", escreveram os autores.

Segundo o C3S, "não é completamente inesperado" que o recorde de 2023 tenha sido batido. Isso porque, além de a temperatura média global atingir o pico normalmente nessa época, as medições já apontavam níveis muito elevados na primeira quinzena de julho, comparados às registradas no mesmo período do ano passado.

Antártida

De acordo com os pesquisadores do Copernicus, a análise sugere que o aumento da temperatura média global diária está relacionado com registros muito elevados em grandes partes da Antártida. Eles esperam que, a partir de amanhã, os termômetros comecem a baixar, "mas com possíveis flutuações adicionais nas próximas semanas".

No Brasil, um levantamento da Climatempo apontou uma previsão de 3ºC acima da média nesse inverno. "O impacto das mudanças climáticas é visível em diversas regiões do Brasil. A seca prolongada na região central e as chuvas intensas na Região Sul são exemplos claros de como os padrões climáticos estão se tornando mais extremos e imprevisíveis", comenta o biólogo Paulo Jubilut, divulgador científico da Aprova Total. "A implementação de políticas ambientais eficazes, a transição para fontes de energia renováveis e a conservação das florestas são passos fundamentais para garantir um futuro sustentável e minimizar os impactos das mudanças climáticas."

Três perguntas para

MARCO MORAES, geólogo e autor do livro *Planeta Hostil*

Arquivo pessoal

A diferença de quebra de recordes de 2016 para 2024 é expressiva?

A quebra do recorde de temperatura de 2016 em 2024 é muito significativa porque 2016 foi um ano de El Niño muito forte, o mais (forte) em 50 anos. Agora, estamos com El Niño enfraquecido, desde o início do ano e, praticamente, não há efeito nem do fenômeno, nem do La Niña nesse período de transição.

As quebras de recorde em 2024 podem ter alguma influência, ainda, do El Niño, registrado no ano passado?

O El Niño teve algum efeito nas temperaturas em 2024, porque ele ainda estava ativo, mesmo que enfraquecido. Mas agora ele já desapareceu; ou seja, as temperaturas recordes que nós estamos vendo no Hemisfério Norte são um sinal praticamente exclusivo do aquecimento global, porque o La Niña (fenômeno de resfriamento) também ainda não está atuando. Então, essas temperaturas que estão sendo registradas agora capturam um sinal isolado do aquecimento global sem influência de outros ciclos naturais. Estamos quebrando recorde após recorde, ou seja, o aquecimento global está causando um aumento permanente na temperatura do planeta.

O senhor acredita que o Acordo de Paris está comprometido?

A meta do Acordo de Paris, estabelecida como o limite que a humanidade tentaria não ultrapassar (1,5ºC acima das temperaturas da era pré-industrial até o fim do século), já está comprometida. Porque nós já estamos chegando a uma situação muito próxima de 1,5ºC, e continuamos injetando gases de efeito estufa na atmosfera. A gente está aumentando a emissão de CO2 e de metano, dois dos principais gases que causam efeito estufa. A tendência é que esse limite seja ultrapassado permanentemente e que a gente caminhe rapidamente, talvez na próxima década, já para 2ºC de aquecimento, que vai agravar mais esses eventos extremos e as outras consequências do aquecimento global que estamos vendo. (**PO**)

Árvores da Mata Atlântica em migração

As árvores da Mata Atlântica brasileira estão migrando em busca de temperaturas mais favoráveis para escapar do aumento do calor causado pelas mudanças climáticas, revela um estudo publicado no *Journal of Vegetation Science*. À medida que o planeta aquece, as espécies que prosperam em condições mais frias podem morrer, alertam os pesquisadores.

"Espécies de altitudes mais elevadas são geralmente mais sensíveis à temperatura e aquelas que precisam de frio têm maior probabilidade de perder na competição sob temperaturas mais altas para as que preferem temperaturas mais quentes", explica Sandra Müller, pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e autora do artigo. No artigo, os cientistas revelam como as mudanças climáticas afetam uma das maiores biodiversidades do planeta.

Segundo Rodrigo Bergamin, autor principal do artigo e pesquisador da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, o estudo revelou que diferentes espécies se movem em direções distintas. "Nas florestas mais baixas, as árvores se movem para baixo com mais frequência do que para cima, provavelmente devido a fatores além da temperatura, como a competição entre espécies. No entanto, na parte mais elevada do bioma, a maioria das árvores se desloca, enquanto a temperatura aumenta. "Isso pode significar que as espécies que necessitam de temperaturas mais frias correm o risco de desaparecer à medida que o mundo continua a aquecer."

Frederico Pereira/Picasa

Parque Nacional da Serra da Gandarela (MG): espécies de altitudes elevadas são mais sensíveis

Os pesquisadores estudaram 627 espécies de árvores em 96 locais diferentes da Mata Atlântica para calcular os escores de temperatura comunitária (CTS) – um meio de compreender os padrões climáticos em toda a floresta. O bioma se estende desde o Rio Grande do Norte, no Nordeste, até o Rio Grande do Sul, no outro extremo e é conhecido com um dos mais ricos do mundo.

CÂNCER COLORRETAL

Exame de sangue oculto reduz risco de morte

Concluir um ou mais exames imunoquímicos fecais (FIT), mais conhecidos como sangue oculto nas fezes, reduz em 33% o risco de mortalidade por câncer colorretal, segundo um estudo com mais de 10 mil pacientes, publicado na revista *Jama*. O teste comum usa anticorpos para a hemoglobina humana para detectar sangramento intestinal nas amostras.

No estudo de Chyke A. Doubeni, do Centro Médico Wexner da Universidade Estadual de Ohio, nos Estados Unidos, os pesquisadores utilizaram dados de programas de rastreio do câncer colorretal iniciados em 2006 e 2007. De 2011 a 2017, 1.103 participantes com idades entre 52 e 85 anos morreram da doença. Desses, 44,8% haviam realizado o teste de sangue oculto nas fezes.

Como comparação, os cientistas incluíram informações de saúde de 9.608 outras pessoas, que estavam vivas e não tinham o tumor. Dessas, 55,6% haviam feito um ou mais exames imunoquímicos fecais. Em 10 anos de acompanhamento, 12% foram diagnosticadas com o câncer colorretal.

Ao analisar os dados de mortalidade dos dois grupos, os pesquisadores constataram que pessoas que fizeram um ou mais exames de sangue oculto nas fezes tiveram risco 33% menor de morrer da doença no período observado.

Detecção

O câncer colorretal é um dos poucos tumores oncológicos que podem ser prevenidos. Além disso, tem um bom prognóstico quando a detecção é precoce. Segundo Ricardo Guilherme Viebig, diretor técnico do Núcleo de Motilidade Digestiva e Neurogastroenterologia (MoDiNe) do Hospital Igesp, em São Paulo, a maneira mais eficaz de diagnosticar a doença é a pesquisa de sangue oculto e o exame de colonoscopia, indicada a partir dos 45 anos. "Quando o câncer é detectado em estágio inicial, tem grande chance de ser tratado com sucesso, confirmando a importância do rastreamento e detecção precoce", diz.

Também conhecido como câncer de intestino grosso, o tumor colorretal é o terceiro tipo mais frequente no Brasil, atrás apenas dos de mama e próstata. De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o país registra aproximadamente 44 mil casos anuais da doença, o que corresponde a uma incidência de 21,10 por 100 mil habitantes. Mais de 70% dos diagnósticos estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste. (**PO**)

VISÃO DO CORREIO

O esforço para controlar as contas públicas é de todos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é reticente ao fazer cortes de despesas pelo que ele considera ser apenas vontade do mercado financeiro, mas demonstra ter ciência da necessidade de se cumprir o arcabouço fiscal e controlar as contas públicas. No mesmo dia em que o Ministério da Fazenda divulgou o Relatório da Avaliação de Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre deste ano, revelando um deficit primário (excluindo juros da dívida pública) de R$ 28,8 bilhões para este ano, Lula foi categórico ao afirmar que, se o país gastar mais do que arrecada, "vai quebrar".

O valor do rombo é o limite para que o país cumpra o parâmetro legal do deficit zero, que considera tolerância de 0,25 ponto para mais ou para menos. Mesmo estando no limite, Lula fez a ressalva de que não vai atender à expectativa do mercado de um corte orçamentário de mais de R$ 60 bilhões neste momento para equilibrar as contas públicas, alegando que um bloqueio feito agora pode se mostrar desnecessário em pouco tempo.

Lembrando que o governo já bloqueou R$ 15 bilhões e promete um pente-fino sobre gastos com benefícios sociais, restam dois cenários de agora até o fim do ano: receitas extraordinárias e ganho de arrecadação eliminam a necessidade de cortes adicionais ou o contrário. Não havendo receita suficiente, será necessário fazer um corte adicional, com o valor podendo chegar aos R$ 62 bilhões estimados pelo mercado financeiro.

O presidente, ao fazer as afirmações, tocou em um ponto delicado, mas que precisa ser discutido. Lula lembrou que os que pedem bloqueio de investimentos e de obras (com o corte orçamentário) são os mesmos que são desonerados. E ressaltou que, sem a desoneração da folha de pagamento de 17 setores, não haveria necessidade de bloqueio orçamentário. Assim, o presidente lembra que o esforço para conter as contas públicas não está só com o governo, mas também com o Congresso.

Hoje, o Congresso é dono de parte do Orçamento, com as emendas parlamentares ficando com mais de R$ 50 bilhões, enquanto, por decisão dos congressistas, uma medida que deveria ser pontual está sendo perpetuada. Não há dúvida de que os setores econômicos precisam ter uma carga menor de impostos, mas por quais motivos apenas 17 têm esse privilégio que custa, nas contas do governo, quase R$ 20 bilhões?

Fica claro que o controle das contas públicas é função tanto do Executivo quanto do Legislativo e do Judiciário, assim como de todo o setor privado. Nesse ponto, é preciso que o Congresso se vire de frente para o Brasil. O Congresso precisa agir para encontrar formas de compensar desonerações de forma a contribuir não para o presidente Lula, mas, sim, para que o país consiga equilibrar suas contas.

Passou da hora para que o esforço pelo controle das contas públicas seja de todos, assim como cabe ao governo federal ser mais eficiente nos seus gastos, para reduzir desperdícios. É preciso, ainda, que o governo não sofra por ter que fazer gastos. Discursos não resolvem problemas econômicos.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

É sobre vencer o ódio

Caso seja a escolhida pelo Partido Democrata, Kamala Harris terá a oportunidade de enfrentar um adversário misógino e racista. Filha de imigrantes da Índia e da Jamaica, negra e mulher, a vice-presidente dos Estados Unidos representa tudo o que Donald Trump abomina. Tanto que, antes mesmo da confirmação da candidatura e ao perceber como Kamala conseguiu aglutinar matizes ideológicas distintas dentro do Partido Democrata e impulsionar as doações de campanha, Trump tratou de desqualificá-la e de utilizar a linguagem do ódio. Acusou a democrata de ajudar Joe Biden a supostamente inventar uma infecção por covid-19 apenas para sair de cena, chamou-a de incompetente e mentirosa e disse que Kamala é "burra como uma pedra". Declaração desrespeitosa, absurda e que pode aglutinar o apoio massivo das mulheres à vice de Biden. Além disso, trata-se de retórica incoerente, vinda de alguém que recomendou injetar desinfetante na veia para combater a covid-19 e disse que o barulho produzido por moinhos de vento provoca câncer.

Imagino que Trump fugirá do debate contra Kamala Harris, ante o risco de cair em uma armadilha. Não sabe controlar a língua e se julga superior a todas as mulheres. Também ficaria sem argumentos para confrontar a democrata em relação ao aborto — questão de direito e de saúde reprodutiva, para a democrata — e ao controle de armas de assalto. Mesmo depois de o magnata quase ter a cabeça atravessada por uma bala de fuzil, o que lhe custaria a vida, os republicanos seguem com a ilógica adoração às armas, aferrados à Segunda Emenda da Constituição dos Estados Unidos, que garante à população norte-americana o direito à autodefesa.

Eleger mais uma vez o político que colocou uma faca contra o pescoço da democracia, ao instigar a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, e ao questionar a legitimidade das últimas eleições soa tão irracional quanto sua retórica divisiva. É questão de bom senso e de respeito pelo Estado de Direito apoiar Kamala Harris e torná-la presidente dos Estados Unidos. É questão de urgência reduzir qualquer possibilidade de Donald Trump retornar ao poder.

A eleição do republicano seria desastrosa não apenas para a democracia, mas também para os direitos humanos — ele trata os imigrantes quase como ratos — e para a política externa, à medida que Trump tratará de sabotar a causa palestina e se alinhará à Rússia para enfraquecer a Otan. Não bastasse tudo isso, o ex-presidente é um modelo de violador das leis: responde a vários processos na Justiça que podem lhe custar anos de prisão. Kamala é a antítese de Trump. Mulher, política engajada nos direitos humanos, uma pessoa extremamente capacitada para liderar. Precisa do voto de confiança dos Estados Unidos. Pelo bem do país e do mundo.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

EUA 1

Na sua estreia como provável candidata do Partido Democrata, Kamala Harris, a vice-presidente mais escondida da história dos Estados Unidos, deu um presente inestimável ao seu contendor: defendeu enfaticamente o aborto. Como sabemos, a sociedade norte-americana é esmagadoramente conservadora nos costumes. Donald Trump não poderia ter recebido uma assistência melhor. Bingo!

» **Joares Antônio Caovilla**
Asa Norte

EUA 2

Finalmente, Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, reconheceu que não terá condições de enfrentar o truculento e extremista de direita Donald Trump, na disputada pela presidência dos Estados Unidos. Espera-se que Kamala Harris, atual vice-presidente, seja vitoriosa — agora, indicada por Biden para disputar a presidência, possa contar com o apoio e votos das mulheres e dos homens de bem, que não suportariam os retrocessos anunciados por Trump. Estou no grupo da torcida pelo sucesso de Kamala. Está na hora de os Estados Unidos terem uma mulher negra, sensível, inteligente e progressista no comando da Casa Branca, para que essa Casa não seja manchada pela estupidez e pelo atraso do empresário fabricante de mentiras.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

Feira

Agradeço a simpática citação ao meu nome e ao meu trabalho feita pela jornalista Circe Cunha na coluna Visto, lido e ouvido, sobre a feira da 216 Norte, publicada na edição de domingo do Correio Braziliense (*Opinião*, 21/7). Realmente, a feira é bastante diversificada, oferecendo produtos hortifrutigranjeiros frescos, todos produzidos por agricultura familiar, e onde exponho meus trabalhos em camisetas, telas, bolsas e até em telhas. Realmente, vale a pena visitar a feira, que acontece sempre aos sábados.

» **Norma Autuori**
Condomínio Serra Azul — Sobradinho

Solidariedade

Temperaturas despencam. Estamos sofrendo com essa semana gelada em vários estados do Brasil. Se estamos sentindo frio mesmo agasalhados e dentro de casa, imagine os moradores de rua. Nós, que somos privilegiados, não podemos esquecer deles. Está na hora de pensarmos neles. A hora de ajudar é agora. Todos nós temos algum agasalho ou cobertor que não usamos no armário. Vamos doar, porque o frio está muito intenso e muita gente está nas ruas precisando. É hora de a solidariedade falar mais alto.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A eleição americana será bem simples: teremos a Kamala concorrendo com "O Mala".

Mauricio de Carvalho Sampaio — Setor Noroeste

Talvez, uma chapa que consiga segurar Trump nas eleições nos EUA seja a formada por Kamala Harris, para presidente, e Hillary Clinton, para vice.

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Ao sentir a derrota, Trump se desespera. Os seus ataques a Kamala só fazem prejudicá-lo.

Josivan Alves — Paraíba

Nova campanha do Detran: Se beber ou comer pão de forma, não dirija.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasil pode ficar inabitável em 50 anos, alerta a agência dos americanos. Lá, para váias regiões, o prazo deve ser até mais curto. Esse é um problema global!

Marlon F. Barros — Cruzeiro

Apagão cibernético

O recente apagão cibernético, em escala mundial, mostra quão temerária é a vida, calcada exclusivamente em valores voláteis, imposto pela tecnologia, manipulada por computadores, cada vez mais baseada em inteligência artificial. Logo, as pessoas se sentirão órfãs sem esse suporte. Terão dificuldade para pensar, trabalhar, descansar, comer, se divertir, enfim, serem elas mesmas. Multidões afetadas pelo niilismo. Haverá uma crise de identidade sem precedentes. A loucura estará disseminada em alto grau. Essa é a etapa mais avançada do estado doentio da humanidade. Viver sem tecnologia tornou-se muito difícil, mas é preciso não ser tão dependente dela. A natureza tem todas as respostas de que o homem precisa para viver feliz e de forma mais independente, autossuficiente e sustentável.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ Associação Nacional de Jornais IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Inclusão, equidade social e antirracismo no novo PNE

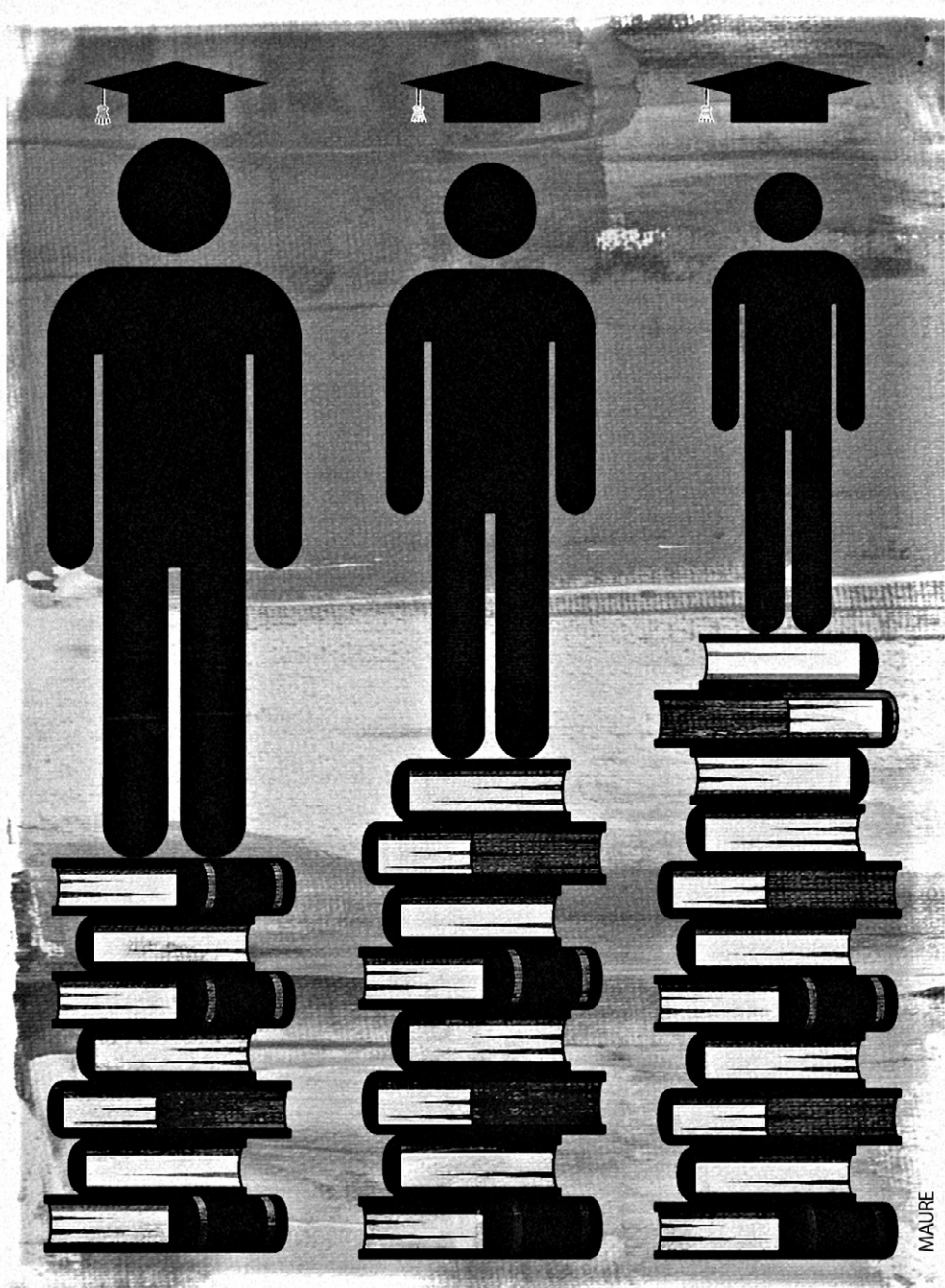
» BEATRIZ BENEDITO
Mestra e bacharela em políticas públicas e analista de políticas públicas no Instituto Alana

O texto base do novo Plano Nacional de Educação (PNE), fruto do trabalho do Ministério da Educação (MEC) para sistematizar discussões da sociedade civil, congresso e representantes de estados e municípios, foi enviado, no fim de junho, ao Congresso Nacional, onde deve encontrar enfrentamentos para manter a equidade e inclusão como centro do debate público.

O PNE 2014-2024 também foi construído a partir de um longo processo de mobilização social e previu, em sua primeira meta, o acesso universal de crianças de até 4 anos na educação infantil em 2016. Em 2023, o número de crianças de 4 e 5 anos matriculadas era de 95,6%, segundo o Censo de 2023. As crianças dessa faixa etária que, atualmente, não frequentam a escola são, em sua maioria, negras, do Norte e Nordeste do país, segundo a Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (Pnad).

No ensino fundamental, não foi diferente: não se cumpriu a universalização das matrículas, muito embora os resultados cheguem próximo aos 95% previstos no PNE. A diferença entre negros e brancos é da casa de 10%, evidenciando como o Estado segue reproduzindo as desigualdades sociais e raciais por meio de políticas que falham com crianças e adolescentes negros ao longo de suas trajetórias escolares.

Para que todas as crianças e adolescentes estejam juntos, na mesma sala de aula, o PNE vigente previu a universalização do acesso à escola para crianças e adolescentes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. A presença de estudantes da educação especial nas escolas ao longo do tempo tem aumentado em classes comuns e diminuído em classes segregadas. Isso quer dizer que mais crianças e adolescentes da educação especial têm acessado a escola comum, ficado por mais tempo e aprendido melhor. A qualidade da educação deve acompanhar essa presença: ampliando a formação continuada de professores, o número de escolas com itens de acessibilidade, recursos multifuncionais e atendimento educacional especializado.

A questão racial também deve estar no centro da construção do novo PNE. Em 2023, o Geledés — Instituto da Mulher Negra e o Instituto Alana publicaram uma pesquisa sobre a implementação da Lei nº 10.639/03, que institui o ensino de história e cultura africana e afro-brasileira. Os principais achados foram que 71% das redes públicas não implementam o principal instrumento de combate ao racismo nas escolas e que apenas 24% das secretarias municipais observam dados de raça e cor para orientar suas políticas educacionais.

Isso significa que a maioria dos municípios não considera para a formulação e implementação de políticas que, das 9 milhões de pessoas entre os 14 e os 29 anos que abandonaram a escola, 71,6% são negras e 27,4% brancas. Ou ainda, que 100% das escolas mais pobres são majoritariamente negras — ou seja, são escolas que não têm coleta de lixo, rede de esgoto, um terço delas não tem acesso à água potável, segundo dados publicados recentemente pelo Observatório da Branquitude.

Para a construção do novo PNE, é fundamental renovar o compromisso com a participação social. O texto base apresentado pelo Executivo demonstra esse interesse ao trazer como inovação a atenção ao enfrentamento das desigualdades, dando ênfase em qualidade, aprendizagem com qualidade, metas específicas para educação escolar indígena, educação do campo e educação escolar quilombola e educação integral.

Mas ainda é importante se manter vigilante no andamento do processo no Congresso Nacional. Os movimentos sociais, as organizações da sociedade civil, os pesquisadores e trabalhadores da educação, que se mobilizaram nos últimos anos para o cumprimento e monitoramento das metas, continuarão a se mobilizar diante dos novos desafios para a defesa de uma política inclusiva e equitativa, zelando por uma universalização qualificada da escola. Para que o direito de crianças e adolescentes à educação seja também o acesso a uma educação inclusiva, antirracista e democrática.

G20 no Rio é chance de medalha em avanço na taxação dos super-ricos

» ILAN ZUGMAN
Ativista climático brasileiro e diretor da 350.org para a América Latina
» FANNY PETITBON
Ativista climática francesa e líder de equipe da 350.org na França

Nesta semana, enquanto a França abre os Jogos Olímpicos com um cinematográfico desfile de barcos pelo Rio Sena, em Paris, o Brasil comanda, sob o agradável Sol de inverno do Rio de Janeiro, uma reunião de ministros das Finanças do G20, grupo formado pelas 19 maiores economias do mundo mais a União Africana e a União Europeia.

Além de exercerem o papel de anfitriões de eventos internacionais, os governos dos dois países estão ligados de outra forma, no caso da reunião do G20: são os principais defensores de uma proposta de taxação dos super-ricos que pode representar um avanço histórico na busca por justiça social e ação climática.

A conexão entre a taxação dos super-ricos e a implementação de medidas para aliviar a pobreza e a emergência climática é simples. Para financiar soluções para essas crises que ameaçam o planeta, um dos caminhos mais justos e viáveis, segundo economistas que estudam o tema há décadas, é implementar um imposto global sobre a riqueza extrema. Estima-se que a tributação dos super-ricos poderá arrecadar mais de US$ 680 bilhões por ano, que deverão ser direcionados para o combate à pobreza e à crise climática.

Os governos brasileiro e francês têm defendido abertamente, nas negociações do G20, a adoção dessa ideia pelos países do grupo. Em abril, os ministros da economia Fernando Haddad (Brasil) e Bruno Le Maire (França) anunciaram a proposta de que as maiores economias do planeta comprometam-se a instituir um padrão de taxação sobre indivíduos no topo da pirâmide. São cidadãos que, muitas vezes, escapam do pagamento de impostos, por meio de brechas tributárias, e acabam contribuindo menos para a coletividade do que a média da população.

O padrão de taxação em debate consistiria em tributar a riqueza dos multimilionários e bilionários em pelo menos 2% anualmente, e a aplicação desse acordo ficaria a cargo de cada Estado nacional ou bloco econômico. Após a apresentação da proposta franco-brasileira, ministros da Alemanha, África do Sul e Espanha demonstraram apoio à medida e, em seguida, como anfitrião do G20 em 2024, o Brasil encomendou uma investigação a respeito da viabilidade do imposto sobre as fortunas. Os resultados foram publicados pelo economista francês Gabriel Zucman em junho, o que trouxe ainda mais impulso ao esforço para preencher a lacuna de financiamento para o clima e o desenvolvimento. As conclusões do relatório de Zucman mostram que uma taxa sobre os ativos dos super-ricos poderia ser aplicada globalmente com sucesso, mesmo que nem todos os países adotassem a proposta.

Vale ressaltar que pouquíssimos indivíduos veriam sua carga tributária aumentar: somente aqueles com patrimônio de mais de US$ 100 milhões (cerca de R$ 560 milhões). Ainda assim, essas pessoas são tão ricas que uma pequena porcentagem do que elas possuem já poderia contribuir de forma significativa para resolver injustiças históricas e proteger milhões de vidas dos desastres que a crise climática agrava.

Com os recursos obtidos sendo aplicados em políticas pelo clima, será possível expandir as energias renováveis e, assim, substituir o uso de petróleo, gás e carvão, fontes principais das emissões de gases que provocam a emergência climática. Também haverá mais recursos para medidas como a expansão do transporte público, a eficiência energética e a capacitação de trabalhadores para atividades mais sustentáveis. Os benefícios econômicos serão enormes, incluindo a geração massiva de empregos e o desenvolvimento de novas cadeias produtivas.

Além disso, as medidas de adaptação climática, tão necessárias para o Brasil e outros países em desenvolvimento, poderão ganhar tração. Faz mais de uma década que os países ricos prometem financiar essas ações, mas os recursos efetivamente direcionados à adaptação ainda ficam muito abaixo do necessário. Não podemos esperar para tomar medidas de proteção das comunidades vulneráveis aos desastres climáticos, como vimos recentemente, no caso das enchentes extremas no Rio Grande do Sul. A inação climática custa muito mais caro do que a ação tomada no momento certo.

Por essas razões, Brasil e França precisam aproveitar o apoio crescente de outros países à taxação dos super-ricos e fazer tudo que estiver a seu alcance para construir confiança e vontade política em torno do tema. Para o Brasil, em particular, liderar um avanço histórico nessa pauta, em solo brasileiro, seria muito simbólico. No fim das contas, a cena que esperamos ver é essa: na sexta-feira, enquanto a França estiver abrindo os Jogos Olímpicos de Paris, o Brasil estará encerrando a reunião do G20 e levando consigo uma medalha de ouro valiosíssima: a da contribuição para um financiamento climático que faça jus ao que o mundo precisa.

Razão de humanidade: desafios do mundo contemporâneo

» RENATO ZERBINI RIBEIRO LEÃO
Doutor em direito internacional e relações internacionais, advogado e professor titular do CEUB. Foi presidente do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais das Nações Unidas entre 2019 e 2021

O atual cenário mundial preocupa: ascensão de extremismos políticos, conflitos armados, escalada armamentista, nacionalismos exacerbados, incremento da desigualdade social, destruição ambiental, ações predatórias contra a fauna e a flora, potencialização de fanatismos ideológicos e religiosos, ascensão do crime organizado, esgarçamento do Estado Democrático de Direito, entre outros fatores a mitigar a convivência harmônica e pacífica entre as nações e os povos nas relações internacionais.

A quadra econômica, política e social contemporânea edifica-se sobre a igualdade soberana entre os Estados, a não ingerência ou não interferência nos assuntos internos de outros Estados, a proibição do uso da força na solução de controvérsias entre os Estados, a solução pacífica de lides entre os Estados, a cooperação internacional e os direitos humanos. Todos esses à luz do *Pacto Sunt Servanda*, ou princípio da boa-fé, aquele a prescrever que os acordos devem ser cumpridos, ou os pactos devem ser respeitados, no direito internacional e nas relações internacionais, princípios norteadores da convivência humana e de suas formas de organização social no presente século.

Apesar de consolidados ao longo da história da humanidade, os princípios retromencionados foram normativamente positivados, colocados por escrito, na Carta de San Francisco, tratado internacional que cria a Organização das Nações Unidas, vigente desde 24 de outubro de 1945. É certo que o contexto consubstanciador da Carta da ONU responde a uma realidade do imediato pós Segunda Guerra. Portanto, esse documento-chave deve ser atualizado, refletindo a atualidade da sociedade internacional. Contudo, os seus princípios gerais instigadores continuarão sendo os pilares de uma pretensa nova Carta reformada. Pois, se subsiste uma tentativa da construção da eternidade humana, pelo próprio ser humano, tais princípios seguirão sendo o seu alicerce.

As normas internacionais protegem o ser humano em suas dimensões espiritual, física e intelectual. Em consequência, todos têm o direito de desfrutá-las, livremente e sem nenhum tipo de discriminação. O Estado moderno demanda-se laico e democrático. O Estado de direito assim deve ser sobre as bases de três poderes interdependentes entre si: Executivo, Legislativo e Judiciário. Portanto, falácias como nacionalismo, provincianismo, teocracia, superioridades de raças e outras não cabem em um Estado contemporâneo diverso, inclusivo, plural, social e democrático.

O Estado também serve para legalizar, normatizar e ordenar todos os fenômenos preocupantes. Por isso, por exemplo, a perseguição religiosa acontece quando alguém é impedido de exercer as suas crenças, e não quando se vê inviabilizado de impô-las. As religiões são de fórum íntimo, devem estar e manter-se à margem do Estado e de seus poderes. Sempre quando aquelas balhararam-se com esses, a humanidade põe-se em perigo. No momento, percebe-se também a necessidade de ordenação do desenvolvimento tecnológico e virtual, em consequência de fenômenos como as fake news e de princípios caros aos direitos humanos e à democracia, como o da transparência de informações.

Tais exemplos porque, ultimamente, esses fenômenos e acontecimentos mesclam-se, conspirando contra o Estado Democrático de Direito e o intento de sedimentação da eternidade humana pelo próprio ser humano, por meio de suas ciência e novas tecnologias. A assertiva é a de que ninguém deve se meter na liberdade religiosa de outrem. Contudo, a partir do momento em que esse outro tenta impor a sua religião como norte do Estado, impactando no desenvolvimento de políticas públicas, especialmente sociais, como saúde e educação, isso, então, passa a ser uma intromissão indevida a ser enfrentada como uma razão de humanidade.

A própria Constituição Federal homenageia esses princípios ao afirmar, em seu artigo 1º, que o Brasil é um Estado Democrático de Direito fundado na dignidade da pessoa humana (inciso III), no pluralismo político (inciso V), e ao mandar, no artigo 3º, constituir objetivo fundamental pátrio a construção de uma sociedade livre, justa e solidária (inciso I), assim como promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (inciso IV).

INÊS 249

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Às vésperas da abertura oficial dos Jogos Olímpicos, capital sede do evento vê a rotina fortemente impactada. Eficiente meio de transporte local, giro de bicicleta dobra o tempo em trajeto pelos principais pontos turísticos

Congestionamento à francesa

JOÃO VÍTOR MARQUES
ENVIADO ESPECIAL A PARIS

Paris está diferente. Não é preciso ter vindo à cidade antes para saber disso. Ruas fechadas, policiais por toda parte, multidões de turistas caminhando de um lado a outro… O cenário pré-Jogos Olímpicos impõe um desafio: como se locomover? Mais experiente na capital francesa, o fotojornalista Leandro Couri propôs a missão de percorrer alguns dos principais pontos turísticos de bicicleta, meio de transporte eficiente em dias normais.

Mas não vivemos dias normais por aqui. O trajeto de 13,4 quilômetros, que poderia ter sido feito na metade do tempo, exigiu quase duas horas de pedalada. A região central da capital olímpica está cercada. A maioria das ruas que ligam ao Rio Sena tem circulação limitada a moradores (previamente investigados criminalmente), trabalhadores locais, pessoas com reserva em restaurantes ou outros tipos de serviço e profissionais credenciados para a Olimpíada.

O ponto de partida do passeio foi o ainda mais caótico Arco do Triunfo. Dos pés do enorme monumento de 50m de altura, o sentimento de pequenez se fez ainda mais profundo em meio à quantidade de visitantes que se espremiam e digladiavam pelo melhor lugar para as fotos. Sair de lá foi difícil: o trajeto de 3,4 quilômetros de bike até a Torre Eiffel durou quase 40 minutos, tempo impensável no cotidiano pré-Olímpico da cidade.

A cada cinco ou seis ruas, gradis e policiais conferiam os documentos das pessoas que trafegavam. A preocupação se explica: as autoridades locais temem a possibilidade de atos terroristas durante a Cerimônia de Abertura, que ocorrerá ao longo do Sena, na próxima sexta-feira, a partir das 14h30 (de Brasília, ou 19h30 no horário local). São esperadas até 222 mil pessoas, um recorde de audiência in loco para esse tipo de evento — que, pela primeira vez, será realizado em espaço aberto e não em um estádio.

O complexo esquema de policiamento foi batizado pelas autoridades de "perímetro de proteção antiterrorista". O fechamento da área começou em 18 de julho, oito dias antes da cerimônia de abertura. Várias linhas de metrô nas imediações do Sena serão desabilitadas temporariamente.

Leandro Couri/EM/D.A Press

222 MIL PESSOAS

Público esperado na cerimônia de abertura, na próxima sexta-feira

O Sena, cenário de todo o trajeto, está vestido de Olimpíada e com trechos inacessíveis até para credenciados: "Ali nem militares podem entrar", contou um policial, mais calmo, após gritar várias vezes para que déssemos meia-volta.

O problema é que, durante nosso trajeto, não houve um padrão de revista entre os policiais. Em alguns casos, os mais rígidos verificavam credencial olímpica, passaporte e mochila. Contudo, houve aqueles que não conferiram nenhuma das três — momento flagrado por nossas filmagens (assista ao vídeo em noataque.com.br).

De ponta a ponta do trajeto (veja no mapa), as pessoas foram rareando. Cenários históricos estavam semidesertos, ocupados por poucos policiais aparentemente entediados. Algumas bicicletas, carros e pedestres trafegavam pelo local, em um clima quase melancólico a apenas três dias do início oficial do maior evento esportivo do planeta. Por ali, centenas de milhares de pessoas vão se aglomerar para acompanhar a passagem dos barcos com as delegações dos países.

Louvre, casa de Monalisa, e o Museu Rodin, que exibe obras do lendário escultor francês Auguste Rodin, estavam fechados. Ponto final do trajeto, o Centro Georges Pompidou parecia um esboço do que costuma ser.

É neste misto de empolgação, precaução e desconfiança que Paris aguarda o início dos Jogos. A cidade que durante anos foi majoritariamente contrária à realização da Olimpíada se vê impactada, fisicamente, pela iminência do evento.

Giro olímpico

Juan Mabromata/AFP

Futebol começa hoje

No torneio masculino de futebol, a bola começa a rolar hoje. Às 10h, a Argentina vai enfrentar o Marrocos, mesmo horário em que a Espanha pega o Uzbequistão. Às 16h, França recebe os EUA.

CBV/Divulgação

Fora da abertura

A delegação brasileira estará desfalcada do time feminino de vôlei na cerimônia de abertura. Diante da possibilidade de ficarem algumas horas em pé, as jogadoras desistiram do evento.

Saulo Cruz/COB

Confiança no judô

Bronze em Londres-2012 e no Rio-2016, o judoca brasileiro Rafael Silva pensa em voltar de Paris com mais uma medalha. "Fazer minha última Olimpíada aqui me deixa bastante feliz", disse.

FABRICE COFFRINI

Darlan desiste

Darlan Romani desistiu de competir na capital francesa após detectar uma hérnia de disco. O atleta de 33 anos, do arremesso do peso, era esperança de medalha.

David Gray/AFP

Bia perde bagagem

A tenista Bia Haddad vive um perrengue antes da abertura dos Jogos Olímpicos. "Quase 48h se passaram e a Swiss Airlines ainda não encontrou minha mala", reclamou no Instagram.

Gaspar Nóbrega/COB; Miriam Jeske/COB

Os porta-bandeiras

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) anunciou o canoísta Isaquias Queiroz e Rachel Kochhann, capitã da Seleção de rúgbi sevens, como porta-bandeiras na cerimônia de abertura.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Peixes. Se está tudo escrito no livro do destino ou se há livre arbítrio, essa é uma pergunta relevante para nossa humanidade, e pelo mero fato de ela existir significa que, sim, temos uma margem de manobra dentro de nosso alcance para decidir o rumo que pretendemos dar ao destino, porque apesar de haver também questões ineludíveis, nosso relacionamento com essas tem um aspecto mutável, que dá origem à liberdade de decidir. No entanto, o livre arbítrio é um tipo de dom que não se revela espontaneamente, como se o céu se abrisse e nos fosse outorgada uma varinha mágica, porque essa seria uma imposição, o contrário da liberdade de decidir. O livre arbítrio, para ser utilizado, requer uma decisão livre, a de não nos deixarmos abater pelo destino duro e severo, mas, nos armando de boa vontade, nos comportarmos como heróis e heroínas.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo que foi acordado com grande entusiasmo se transforma agora em deveres e obrigações que ninguém além de você terá de colocar em prática. É assim que as coisas são, do entusiasmo teórico à prática persistente.

TOURO
21/04 a 20/05

Suas razões não são exclusivas, podem e devem ser compartilhadas com outras pessoas para, inclusive, elas conflitarem e apresentarem o contraditório. É assim que a razão humana se enriquece, através do conflito.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Quando você se atrever a tomar as decisões que estão na ponta da língua, perceberá também que passou tempo demais segurando essas decisões, que estavam prontas de muito antes de sua alma se sentir segura.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Evite esperar que as pessoas questionem suas razões, porque é certo que isso acontecerá. Tome a dianteira e questione você suas próprias razões até descobrir as falhas e vulnerabilidades de seus raciocínios.

LEÃO
22/07 a 22/08

Na hora em que você perceber que se envolveu numa discussão estéril, procure sair pela tangente sem argumentar nada, apenas dando chá de sumiço. Não é hora de ficar perdendo tempo com questões inúteis. Saia dessa!

VIRGEM
23/08 a 22/09

As dúvidas se dissiparão, mas não por isso sua alma ficará completamente convencida de que o que precisa fazer seja o melhor. Não importa, faça e depois veja os resultados, esses serão a prova que você busca.

LIBRA
23/09 a 22/10

É importante você continuar pressionando as pessoas que precisam fazer a parte delas para tudo dar certo, mas cuidando para que essa pressão não seja tão impositiva que produza conflitos sem perspectiva de solução.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Parece que você fez tudo que estava ao seu alcance, e agora chegou o momento de começar a pedir ajuda, sem nem mesmo saber a quem se dirigir para isso. Não importa, a vida proverá com as pessoas pertinentes.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os planos podem parecer perfeitos, porque são teóricos, você só saberá se valem mesmo quando começarem a ser executados na prática. Nessa hora, é certo que você terá de fazer várias retificações e mudanças de rumo.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As preocupações são teóricas, mas têm força suficiente para produzirem angústia. Está tudo na mente, tanto a angústia quanto a possibilidade de superação se encontram na maneira de arquitetar os pensamentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nem sempre os conselhos que as pessoas oferecem são as melhores orientações possíveis, mas como chegam com sorrisos e abraços a alma cai direitinho na armadilha de se orientar por algo que não orienta coisa nenhuma.

PEIXES
20/02 a 20/03

De certa forma, se tornou necessário aceitar o nível de conflito que se instalou, e enfrentar as pessoas com seus argumentos e razões para ver no que isso dará. É melhor isso do que continuar esperando algo mágico.

CRUZADAS

Espelho, em inglês | Região hidrográfica onde ocorre a pororoca | Teoria de que todo ser vivo provém de outro ser vivo | Unidade sonora de um idioma (pl.) | Órgão estatal de pesquisas espaciais | Devoto | Espécie de esquadro | Peixe que nada junto ao tubarão | Escritor de "O Auto da Compadecida" | Adorno de cocares indígenas | Doença cutânea de cães | Acredita | Usuário do Kindle | Unidade militar | Varredor de rua | 102, em romanos | Divisória do setor de "call center" | (?) sem cabeça: criatura do Folclore | Nelson (?), cantor de "Cântico à Natureza" | Trabalhar (a terra) | Gorilas e saguis (Zool.) | Ato de aproximação | Direção da agulha da bússola (abrev.) | Descobriu o Brasil na tarde do dia 22 de abril de 1500 | Prato como a rabada | Divisão do PABX | Ou, em inglês | Sobra de estoque | Consoantes de "noz" | Troças (bras.) | Grande antílope africano | Título real | Divisão da partida esportiva | Em (?): condição física de atletas | Lar de Adão (Bíb.) | O ácido genético | Letra do símbolo do Super-Homem | Marcelo (?), jornalista brasileiro | Variação regional de uma língua | Discurso laudatório | Santa (?): o Vaticano | Bairro vizinho à Copacabana (RJ) | Forma da ferradura | Pecado, em inglês | Grito de torcidas | "P", em "TPM" | Sem número (abrev.) | Juliana (?), atriz de "A Dona do Pedaço" | Duas cidades sagradas para o Islamismo

BANCO 2/or. 3/adn — gnu — sin. 4/suta. 6/mirror. **12**

DIRETAS DE ONTEM

		M		C	C				I
	M	A	N	H	A	T	T	A	N
L	A	G	O	A	S		I	O	F
	R	I	S	C	A	D	O		L
O	C	A		A	C	O		C	U
	O		T	R	O	M	B	O	NE
	H	E	R	A		A	L	E	C
T	I	M	E		B	D		L	I
	S	A	C	A	R	O	L	H	A
	T		O	B	A		I	O	DO
	O	A		A	S	A	S		R
A	R	T	E	S	Ã		A	U	DI
	I	U	R		O	A		N	G
	C	A	O	S		T	A	I	TI
B	O	L	S	AI	NT	E	G	R	AL

SUDOKU DE ONTEM

5	4	9	2	6	3	7	8	1
3	2	8	7	1	5	4	9	6
6	7	1	9	4	8	5	2	3
4	9	6	5	7	2	3	1	8
8	1	5	6	3	4	2	7	9
2	3	7	8	9	1	6	4	5
7	8	2	1	5	6	9	3	4
9	5	3	4	8	7	1	6	2
1	6	4	3	2	9	8	5	7

MÚSICA

Divulgação

Quarteto Akhtamar e cantor Bruno Resende

Choro misturado

» MARIANA REGINATO*

O Choro Livre Convida terá edição especial nesta quarta-feira. Com o músico lírico Bruno Resende e o quarteto de cordas Akhtamar, radicados na Bélgica, O Complexo Cultural do Choro terá uma noite com mistura de gêneros com repertório de grandes mestres da música popular brasileira e da música clássica.

O intercâmbio entre culturas é um dos pontos especiais da noite, com canções de Dorival Caymmi, Cartola e do francês Claude Debussy. "O Quarteto Akhtamar possui integrantes da Bélgica e da França, que vão trazer um pouco de um outro universo musical. O Bruno Resende é um cantor de ópera. Então, vamos fazer um encontro dessas vertentes musicais, da música de ópera e do choro. Vamos ter a oportunidade de presenciar um momento único na nossa casa", comenta Henrique Neto, integrante do grupo Choro Livre.

O Quarteto Akhtamar está realizando uma turnê de 21 dias pelo Brasil, passando por Brasília, Rio de Janeiro, Salvador e Chapada dos Veadeiros. O quarteto de cordas apresentará sambas de Cartola e composições de Dorival Caymmi. O grupo Choro Livre tocará clássicos de Pixinguinha, Jacob do Bandolim, Ernesto Nazareth e Chiquinha Gonzaga. "A gente tem feito essa quarta-feira para celebrar realmente o choro. Vai ser uma surpresa muito bacana, porque eles estão mais envolvidos com a música mais erudita", comenta Reco do Bandolim.

No sábado, a parte externa do Espaço Cultural do Choro recebe os irmãos-palhaços Ankomárcio Saúde e Ruiberdan Saúde. A partir das 11h, o espetáculo utilizará elementos de esquetes tradicionais do circo com manobras acrobáticas e números de malabares. No estacionamento 10 do Parque da Cidade, também no sábado às 11h, acontece o Ensaio Aberto dos alunos e professores da Escola Brasileira de Choro, seguido do tradicional Samba com Feijoada na área externa do Espaço Cultural do Choro com a cantora Cris Pereira.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

CHORO LIVRE CONVIDA

Hoje, às 19h30, no Clube do Choro (Setor de Divulgação Cultural,bloco G). Acesso livre e gratuito para Choro Livre Convida.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

SAUDADE

A vida tem
umas asas
de mármore;
e o chão
é um perigo
mais próximo.

Alexandre Pilati

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6					9			
							1	
	7		4		5			
	6		2	4		7		
		2	3			8	6	
		9		8		4		
	1					2	9	
		3						
			1	5	2		4	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, quarta-feira, 24 de julho de 2024

Diversão&Arte

Fotos: Jay Maidment/Marvel Studios e 20th Century Studios/Marvel Studios

PERSONAGENS DAS HQS DA MARVEL SÃO REUNIDOS EM *DEADPOOL & WOLVERINE*, TIDO COMO UM DOS FILMES DO ANO

Hugh Jackman: por mais de dez vezes Wolverine

RENASCIDOS... ...das CINZAS...

» RICARDO DAEHN

No mar de incertezas em que jogam os divulgadores do novo filme do universo Marvel, *Deadpool & Wolverine*, são poucos os fatos concretos: há segurança da mescla de duas franquias de ampla aceitação junto ao público. Além disso, a amizade entre os heróis mais descarados dos quadrinhos se concretiza, na vida real, entre os intérpretes Ryan Reynolds e Hugh Jackman. Tudo vem refletido nos dividendos: juntos, os cinco filmes dos desbocados e safos heróis ultrapassam a casa dos US$ 2,5 bilhões. O filme sob o selo da gigante Disney tem invólucro tão pop que Madonna, em particular, opinou no contexto do roteiro para o uso do sucesso dela de 1989, *Like a prayer*, numa consultoria informal, mas que resultou em assertiva interferência, como ressaltaram os criadores. O novo longa-metragem tem pré-estreias hoje, em vários cinemas da capital, um dia antes da data oficial de lançamento.

Com um filme sobre RPG (não à toa estrelado por Reynolds) no currículo, *Free Guy — Assumindo o controle*, o cineasta Shawn Levy teve a faca e o queijo na mão para se afundar no multiverso que cerca os protagonistas e traz infinitas variantes de situações e de aparições para a mesma dupla de heróis. Wolverine desponta com a estatura limitada, com adereço de tapa-olho e ainda na perspectiva Feral. Para além da questão visual, o longa dispõe de músicas do NSYNC, caso de *Bye, bye, bye*, e de Avril Lavigne, *I'm with you*, títulos certeiros na trilha sonora. Vale a lembrança que o novo longa sucede As Marvels, em termos de lançamentos do estúdio.

Comicidade e ação pontuam o filme que, num caso isolado, tem indicação para público maior de 18 anos. Mas nunca incorrendo no "uso pelo uso" de atributos adultos, pelo que correu em adiantar o presidente da Marvel Studios Kevin Feige. *Deadpool & Wolverine* apresenta o primeiro produto genuinamente Disney, após a compra da Fox, inicialmente, a casa de produção dos filmes de X-Men, berço para o sucesso solo de Wolverine. Pela primeira vez mesclando um x-man ao universo dos Vingadores (administrado sempre pela Marvel), o longa demarca uma notável quebra de barreiras. O clima de fusão também promete se instalar no enredo. Quem garantiu, aliás, foi Ryan Reynolds — também corroteirista e produtor do filme — hábil em vender a ideia de que o novo filme conta com "começo, meio e fim", e que ainda sublinha ter estendido o conteúdo da história para todos, "iniciados ou não".

Um dado curioso incrementa os bastidores da produção, com a participação, entre outros, do técnico brasileiro Maurício de Oliveira no departamento dos efeitos visuais que contaram com o respaldo da Industrial Light & Magic, famosa empresa fundada em meados dos anos de 1970 pelo mago George Lucas. O novo longa chega após avalanche de críticas aos efeitos digitais nas produções Marvel. E, em tempo, ainda não há quem esqueça do vazamento das imagens de X-Men Origens: Wolverine, em 2009. Wolverine, que teve mais de meia dúzia de aparições nos filmes dos *X-Men*, àquela época, não sentiu os efeitos do impacto financeiro sobre o filme: mesmo com o vazamento, foram arrecadados US$ 375 milhões. Investigado pelo FBI, o autor do vazamento da fita esteve sujeito a três anos de prisão e multa de US$ 250 mil.

Com mais de 1,5 bilhão de dólares coletados com os dois primeiros filmes estrelados por Deadpool, Reynolds foi dos responsáveis por estimular o retorno do amigo Hugh Jackman, ao set, no qual reassumiu o papel largado em 2017, com a estrada liquidada do herói, morto no longa Logan. Com o provável impulso no ânimo da Marvel, que teve a aceitação do grande público limitada (desde o lançamento de *Guardiões da Galáxia Vol. 3*), *Deadpool & Wolverine* revigorou a importância sentida por Jackman. Ele já admitiu, aos 55 anos, que o sistemático envolvimento com os musicais da Broadway ativam a perpétua demanda física com as cenas de ação.

Se paira a dúvida da adesão da atriz Blake Lively (casada com Ryan Reynolds desde 2012) no novo filme, estão asseguradas muitas participações e personagens. Dogpool, um cachorro inusitado, estará em cena, assim como X-23, heroína e filha de Logan, interpretada por Dafne Keen. Ao lado da inesperada presença da misteriosa personagem Lady Deadpool, estarão em cena personagens como Blind All, Colossus, Vanessa, Cassandra Nova e Paradox. Emma Corrin, Morena Baccarin e Matthew Macfadyen estão no elenco.

Ryan Reynolds vive Deadpool

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

» Entrevista | **SANDRO AVELAR** | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DF

Ao *CB.Poder*, o gestor destacou a queda de crimes na capital, como homicídios, latrocínios e roubo. Ressaltou que a polícia do DF está entre as menos letais do país e anunciou a instalação de mais câmeras na região central da capital

"Os feminicídios estão sendo reduzidos"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

A violência no Distrito Federal e o preparo da polícia da capital do país foram pontos discutidos com Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do Distrito Federal. "Todos os crimes no DF têm caído, como homicídios, latrocínios e roubo", enfatizou. Em entrevista para os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Mariana Niederauer, no programa CB.Poder *— parceria entre o* **Correio** *e a TV Brasília — de ontem, o secretário ressaltou que as forças de segurança do DF estão entre as menos letais do país, além de afirmar que a região central da cidade terá mais câmeras para monitorar crimes.*

Com exceção aos feminicídios, um levantamento feito pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, mostrou que no DF, violência contra mulheres está aumentando, o secretário explicou que esses números se devem ao aumento de denúncias. "Os crimes estão sendo reduzidos e estão tendo pronta resposta", pontuou.

Ed Alves/CB/DA.Press

Qual a avaliação que o senhor faz sobre a segurança pública no primeiro semestre deste ano?

A segurança do DF, diferentemente de qualquer outra do país, tem uma dupla conotação, pois ela é obrigada a fazer a segurança das nossas regiões e também de áreas de interesse nacional, como é o caso da Esplanada dos Ministérios. Além de trabalhar com as peculiaridades de uma capital federal, como por exemplo, segurança de diplomatas, autoridades dos poderes Judiciário, Executivo e Legislativo federal. Então temos essa peculiaridade e nossas forças de segurança têm conseguido fazer um excelente trabalho, tanto na transmissão de segurança para nossas diversas regiões administrativas, quanto em trazer segurança para tudo o que diz respeito ao governo federal e às questões nacionais. Eu tenho orgulho de estar ombreado com essas pessoas que dedicam o dia para transmitir esses sentimentos de liberdade que ainda temos no DF. Embora seja óbvio que somos uma grande capital, com mais de 3 milhões de habitantes, temos números que, quando comparados com os demais grandes centros urbanos do país, ainda vivemos uma situação muito privilegiada.

Quais números o senhor gostaria de chamar atenção?

Qualquer número que você buscar, seja no que diz respeito à violência contra a pessoa, patrimonial, crimes violentos letais intencionais etc. Todos os crimes no DF têm caído, como homicídios, latrocínios e roubo. Nossos números têm sido muito positivos, agora, isso não quer dizer que não precisamos mais nos preocupar com segurança, muito pelo contrário, temos que avançar e servir de exemplo para o resto do país. Temos defendido muito a chamada de segurança integral, que não envolve tão somente os órgãos da Segurança Pública, mas os demais órgãos de governo, a sociedade civil e envolve também a imprensa. Vocês — imprensa — têm da nossa parte a lealdade, transparência, dados e sabem muito bem o que acontece no DF. Por outro lado, a segurança é uma questão que envolve toda a sociedade, por exemplo, os crimes domésticos cometidos contra as nossas mulheres demandam uma mudança cultural e quem vai construir essa mudança serão todos nós.

Um levantamento do *Anuário Brasileiro de Segurança Pública*, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado na semana passada, mostrou que todos os crimes de violência contra a mulher estão aumentando no DF. Sabemos que em relação aos feminicídios houve uma redução enorme. Como o senhor sugere que a segurança trabalhe nisso?

Os crimes estão sendo reduzidos e estão tendo pronta resposta. O que está aumentando são os números de registros e estou aqui pedindo para que as pessoas façam o registro e as denúncias, isso é o que queremos. Não quer dizer que a violência está aumentando, mas os nossos registros estão funcionando. A violência está caindo e de forma significativa, se você comparar os números, por exemplo, de feminicídios com o que aconteceu no ano passado, a redução é de quase 70%. Agora, isso é algo de se orgulhar? Não. Enquanto houver um feminicídio não temos o que comemorar, só iremos fazer isso quando não houver mais nenhum. Para isso, não podemos depender tão somente das forças de segurança, é necessário uma mudança cultural e um engajamento da sociedade e imprensa no sentido de nos ajudar, cobrando os registros e denúncias, para que possamos mudar essa cultura do homem agredindo a mulher, que infelizmente é uma vergonha nacional. Não é só o Brasil que passa por isso, infelizmente em outros países, como Itália e Espanha, por exemplo, no ano passado tiveram números trágicos.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

A polícia do DF está preparada para lidar com esse aumento de registros?

Está preparada, embora tenhamos hoje um efetivo bastante reduzido se comparado a outros períodos. Preciso dizer que o governo Ibaneis tem feito muitos concursos para recompor as forças da segurança pública. Em 2012, por exemplo, a Polícia Militar do DF (PMDF) tinha 16 mil componentes e a Polícia Civil (PCDF), mais de 6 mil agentes, hoje a PCDF tem menos de 4 mil componentes e a militar cerca de 10 mil. Foi uma queda bastante acentuada motivada por várias razões, como a inexistência de concursos públicos até a chegada do atual governo, a reforma do sistema de previdência que fez com que muitos policiais fossem para reserva ou pedissem aposentadoria. Então foi uma situação que tivemos que enfrentar e estamos enfrentando. Inclusive trazendo tecnologia para o DF.

A tecnologia tem sido uma solução para deixar mais eficiente o trabalho da polícia, o senhor poderia dar um exemplo para melhora do combate da criminalidade?

Acredito que o exemplo que a comunidade mais vê são as câmeras. É claro que eu posso falar aqui de vários casos onde aplicamos a tecnologia em trabalho de inteligência e cruzamento de dados. A tecnologia é fundamental e utilizamos muito.

Inclusive com aplicativos para ajudar as mulheres, não é?

Isso, aplicativos para ajudá-las a terem atendimentos mais rápidos. Em relação às câmeras, hoje, no DF temos 1.173 câmeras instaladas em quase todas as regiões administrativas, mas até 2025 todas as regiões serão contempladas com câmeras de alta qualidade para que possamos fazer, inclusive, reconhecimento facial daquelas pessoas que estejam envolvidas em crimes. Para isso estamos criando um sistema em que podemos fazer um cruzamento de banco de dados entre as corporações, isso vai gerar um aperfeiçoamento do nosso trabalho no dia a dia.

Como isso se encaixa na política de integralidade onde temos quatro regiões em que as corporações trabalham?

No que diz respeito a essa divisão, temos o DF dividido em quatro regiões integradas de segurança, a região Leste, Oeste, Sul e Metropolitana. Temos exatamente o conhecimento de onde a criminalidade está aumentando, o porquê está aumentando, onde ela está sendo reduzida e quais atitudes estão sendo tomadas. Outro esforço que estamos fazendo é para prestigiar os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), porque os membros do Consegs são pessoas da comunidade e que conhecem as particularidades e problemas da região. Como Brasília tem regiões com naturezas muito diferentes e realidades muito diferentes isso nos ajuda muito a identificar qual é o problema.

Nossos números têm sido muito positivos, agora, isso não quer dizer que não precisamos mais nos preocupar com segurança, muito pelo contrário"

Enquanto houver um feminicídio não temos o que comemorar, só iremos fazer isso quando não houver mais nenhum. É necessário uma mudança cultural"

Como o senhor enxerga o cenário das operações policiais, falando dos números do DF? Qual é a conduta que deve ser mantida?

Os policiais devem ser preparados e qualificados, como são aqui no DF. Isso faz com que sejamos uma das polícias menos letais do país. É preciso que essa política seja trabalhada, em todos os estados, no sentido de que o profissional de segurança seja admirado pela população. Tanto os agentes quanto o poder público têm que fazer sua parte para mudar essa cultura, fazendo com que o policial seja visto como o cidadão que ele é: um pai ou mãe de família que quer que seus filhos tenham um futuro melhor. As pessoas têm a mania de achar que o policial veio de outro planeta! Não! Ele também faz parte da nossa sociedade e precisa de carinho e reconhecimento, o que vai refletir na atitude dele.

O *Anuário Brasileiro de Segurança Pública* mostrou que houve aumento de 68% da letalidade decorrente de ações policiais. Como é trabalhado isso na SSP?

A gente acompanha, com muita atenção, e dá o poder para que as corregedorias façam o seu trabalho. Em casos de abusos ou que o incidente pudesse ser evitado, a gente confia que as corregedorias vão fazer o que deve ser feito. Até porque nossa política é de muita transparência. Só que também precisamos achar uma maneira de contribuir como sociedade. Não é bom estimular a população a partir para cima dos policiais. Infelizmente, vemos isso com muita frequência. De todas as corporações, a Polícia Militar é a mais exposta. Isso porque ela está presente em um momento de raiva ou ódio. Eles atendem ocorrências que poderiam ser simples, a princípio, mas que se tornam dantescas. Por isso, enquanto sociedade, temos que ensinar nossas crianças a respeitar os policiais.

Qual é a sua opinião sobre as câmeras corporais e o fato de o policial poder desligá-las ou não?

No caso do DF, acho que elas protegem mais os policiais do que qualquer outra coisa. As nossas taxas de letalidade são baixíssimas, porém, os nossos policiais são testados mais do que em qualquer outro estado. Tivemos o 8 de janeiro, que foi trágico, mas só tivemos perdas patrimoniais. Apesar de toda a tragédia, nenhuma vida foi perdida. Naquela ocasião, policiais ficaram feridos gravemente, alguns correndo risco de morte. Mesmo assim, não dispararam um tiro para desocupar as instituições. Portanto, posso dizer que aqui não há abusos ou excessos. Quando existe, a corregedoria atua fortemente.

Como a secretaria está lidando com a saúde mental das forças de segurança?

A expectativa de vida do policial é significativamente menor do que a do cidadão comum. Enquanto a da população, em geral, fica perto dos 77 anos, a dos agentes de segurança pública beira os 60 anos. Outra informação preocupante é que mesmo para o policial aposentado, a expectativa de vida ainda é menor do que a da população, por causa do estresse e do desgaste da profissão. Mesmo assim, estamos vendo os comandos de todas as forças se esforçando para garantir melhores condições de atendimento para os agentes. É algo que precisa ser trabalhado e notado em várias esferas da sociedade.

*** Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Divulgação

História da construção de Brasília é tema de exposição em Portugal

A mostra *Brasília — Da Utopia à Capital* será inaugurada em 1° de agosto no Instituto Pernambuco-Porto, na cidade do Porto. O museu é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 1996, pela Universidade do Porto, estado de Pernambuco, Câmara Municipal do Porto, Prefeitura do Recife, Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e empresários Zeferino Ferreira da Costa e Artur da Silva Valente.

Arquivo pessoal

Raridades

Com curadoria de Danielle Athayde, a mostra conta com mais de 300 obras entre pinturas e esculturas de artistas modernistas como Maria Martins, Athos Bulcão, Alferdo Ceschiatti, registros fotográficos da época da construção de Brasília feitos por Marcel Gauterot e Peter Scheier, entre outros. Desenhos do plano urbanístico e maquetes de edifícios icônicos de Oscar Niemeyer, além de pinturas modernistas de artistas como Alex Flemming, Carlos Bracher, Naura Timm e muitas outras raridades compõem a mostra, que conta ainda com importante acervo do casal pioneiro Izolete e Domício Pereira, que hoje está sob os cuidados do filho, o colecionador e curador de arte Claudio Pereira.

Mostra de filmes

Nessa edição, o evento terá a Mostra de Cinema Brasília Viva, de 1° a 4 de agosto, com curadoria do cineasta Ronaldo Duque. Com exibição gratuita, constam filmes de ficção e documentários que tenham a capital federal como tema: *JK, O Revinventor do Brasil* (Fábio Chateaubriand), *Araguaya — A Conspiração do Silêncio* (Ronaldo Duque), Vik Muniz — Arte no Caos (Jimi Figueiredo), *O Outro Lado do Paraíso* (André Ristum), *Hollywood no Cerrado* (Armando Bulcão e Tânia Montoro) e *Eduardo e Mônica* – **foto** (René Sampaio).

Globo Filmes

Seminário

Em outubro, ainda como parte da programação da mostra, será realizado o Seminário Brasília Patrimônio, Turismo, Sustentabilidade e a CPLP (Comunidade dos Países da Língua Portuguesa), sob coordenação da internacionalista e escritora Leiliane Rebouças.

Coquetel

Em 31 de agosto, haverá um coquetel de abertura da mostra para convidados, que terá como mestre de cerimônia a atriz Maria Paula Fidalgo. A curadora da exposição, Danielle Athayde, já está em Porto trabalhando na montagem da mostra, que ficará aberta ao público até 27 de outubro.

Quase pronto

Com investimentos de R$ 47,8 milhões do Governo do Distrito Federal (GDF), o novo prédio do Instituto Médico Legal (IML) da Polícia Civil (PCDF) está em fase final de construção, dedicada ao acabamento e revestimento dos espaços. O novo IML será um dos maiores da América Latina.

Agência Brasília

Joel Rodrigues/Agência Brasília

Se comer pão de forma, espere três minutos para dirigir

Uma pesquisa que apontou a possibilidade de um simples pão de forma provocar alterações que indiquem a presença de álcool no sangue deixou muita gente preocupada. Se comer e dirigir, pode ser reprovada no teste do bafômetro? A Polícia Militar do DF tirou a limpo e constatou: "O pão de forma, de fato, pode aparecer no bafômetro. Mas apenas se o teste for feito imediatamente após o consumo. Pelos testes da PMDF, no caso de a pessoa ter consumido uma fatia de pão — de uma marca específica —, três minutos já seriam suficientes para que não mais afetasse o bafômetro.

ACS/TJDFT

TJDFT decide criar Vara de Violência Doméstica e Familiar

O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) aprovou, ontem, por unanimidade, a criação da Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Criança e o Adolescente. Será promovido um remanejamento do 3º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Brasília. A vara especializada terá como competência exclusiva processar e julgar delitos, incidentes processuais e medidas protetivas de urgência instituídas pela Lei Maria da Penha e pela Lei Henry Borel, em relação às crianças e aos adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar no Distrito Federal. A vara terá competência para processar e julgar esses incidentes independentemente do gênero e da pena aplicada, inclusive, aqueles em conexão e continência com os crimes em espécie em que também for vítima a mulher, em decorrência da violência de gênero.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

MOBILIDADE URBANA / Quarenta novos coletivos foram entregues ontem em cerimônia na Praça do Buriti. Secretário José Humberto Pires destacou a tecnologia dos veículos e reafirmou que o GDF fará mais investimentos no metrô

Frota de ônibus renovada no DF

» LETÍCIA GUEDES

Letícia Guedes

Os novos coletivos são convencionais e possuem capacidade para 80 usuários — 38 sentados e 42 em pé

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) entregou, ontem, 40 ônibus novos da empresa Piracicabana. Os coletivos vão operar nas linhas do Plano Piloto, do Cruzeiro, do Lago Norte, do Varjão, de Sobradinho e de Planaltina. Desses veículos, 34 são para renovação e substituição, enquanto seis vão reforçar a frota.

No evento de entrega, na Praça do Buriti, José Humberto Pires, secretário de Governo do Distrito Federal, destacou que a tecnologia dos novos veículos contribui para o conforto dos usuários. "A renovação da frota é fundamental para dar mais conforto e tranquilidade ao usuário do sistema de transporte. É importante dizer que esses ônibus são tecnologicamente superavançados, os melhores do Brasil; eles trazem para o cidadão uma interação muito maior, porque podem usar a internet e a comunicação enquanto estão ali, trafegando, além do conforto e da economicidade que traz", disse.

José Humberto lembrou que os coletivos estão equipados com sistema para os usuários que os utilizarem façam o pagamento das tarifas por meio do cartão de crédito/débito, Pix ou utilizando o mecanismo de aproximação dos dispositivos eletrônicos. A renovação e substituição dos veículos feita desde 2019 coloca o Distrito Federal como a unidade da Federação com a frota mais nova do país. Do total de 3 mil ônibus, cerca de 2,7 mil foram trocados, segundo a Secretaria de Transporte e Mobilidade.

Os novos coletivos são convencionais e possuem capacidade para 80 usuários — 38 sentados e 42 em pé. Assim como os ônibus da empresa que estão em circulação, têm a cor prata e detalhes em verde. O motor dos veículos é Euro 6, que prevê a diminuição de 70% dos poluentes, e todos são equipados com acessibilidade e elevador para acesso das pessoas com deficiência. Atualmente, a Piracicabana opera com 552 veículos.

Zeno Gonçalves, secretário de Transporte e Mobilidade, destacou que a renovação de frota está prevista no contrato que o GDF tem protocolado com cada empresa que atua no DF. "Brasília tem a frota mais nova do Brasil. A idade média dos ônibus da Bacia 1, que é a da Piracicabana, é de dois anos e meio. E essa renovação de frota faz parte daquilo que é pactuado no contrato que nós temos com cada empresa. Esses 34 ônibus de renovação mais seis de ampliação, totalizando 40 ônibus, estão programados dentro dessa proposta de modernização, de sempre manter a nossa frota atualizada, são ônibus pouco poluentes, é uma tecnologia nova, ônibus mais modernos e inteligentes."

O secretário de Transporte informou que esse é o primeiro lote, de três, que serão entregues pela Piracicabana. "Nós temos um total de 125 ônibus que fazem parte do programa de ampliação e renovação de frota; a previsão é que o segundo lote seja entregue até o fim do ano e o outro, em 2025", detalhou.

O representante da pasta destacou que, mesmo com a renovação de frota, os valores das tarifas não subirão. "A gente pede sempre para que a empresa adquira mais ônibus, porque a demanda é crescente. E a decisão do governador é que mesmo com esses investimentos, o GDF amplie o aporte de subsídio, para que não haja aumento das passagens do usuário. Então, mesmo com a renovação de frota, com ônibus mais novos, a passagem do usuário, na média aqui em Brasília, que é de R$ 3,94, continua a mesma, nós não temos acréscimo nenhum", explicou.

Igor da Silva, 40 anos, motorista da empresa há 15 anos, destacou que, além de beneficiar a população, a renovação da frota entrega novas ferramentas que contribuem com as longas viagens que os motoristas fazem diariamente. "A qualidade dos novos veículos facilita demais o nosso trabalho, é uma tecnologia muito avançada e, dessa forma, a gente entrega o nosso conhecimento, mas também aprende muito. Essa entrega melhora o dia a dia da população e o nosso também", disse.

Viadutos

Durante o evento, José Humberto Pires informou que a primeira parte das obras dos viadutos do Jardim Botânico e do Riacho Fundo I será entregue em agosto. Segundo o secretário as primeiras partes serão liberadas, no dia 8 e 29, respectivamente, do próximo mês.

José Humberto ressaltou que os dois viadutos serão concluídos até o fim do ano. "Esses viadutos são alças e nós não queremos deixar que a população fique sofrendo com os engarrafamentos quando você tem parte da obra pronta", disse. O secretário reforçou, também, a execução da obra da terceira faixa da BR-020 e o trabalho para concluir a obra do BRT Sul no trecho que liga o Zoológico ao Terminal Asa Sul (TAS).

Metrô-DF

O secretário de Governo listou os investimentos que o GDF tem buscado em relação ao Metrô-DF. "A melhoria do sistema de transporte não se refere somente à renovação de frota dos ônibus. Nós estamos investindo no metrô, acabamos de acertar a expansão do metrô da Samambaia, a obra já está autorizada e iniciada, queremos finalizar, no máximo, em dois anos, para que a gente possa fazer uma alimentação mais direta e de qualidade para as linhas de metrô, melhorando o funcionamento. Além disso, temos um trabalho junto ao PAC (Plano de Aceleração do Crescimento) do governo federal, que estamos na expectativa da aprovação de R$ 900 milhões para a troca e renovação da frota do metrô para o DF. A modernização do metrô é um dos aspectos fundamentais para que a gente tenha um transporte de qualidade", completou.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O mistério do corpo

Antes da chegada de Sônia Braga à vila Paços de Ferreira, em Portugal, na virada final da década de 1970, as mulheres eram seres meio abstratos para o menino Valter Hugo Mãe, que se tornaria um dos maiores escritores portugueses modernos. Havia um abismo de roupas austeras o separando das mulheres.

Hugo já havia escrito um belo depoimento sobre o impacto dos discos da banda brasiliense Legião Urbana, que atravessou o Oceano Atlântico e eletrizou seu coração adolescente, em Lisboa.

Entretanto, no livro de memórias *Contra mim* (Biblioteca Azul), ele faz uma evocação surpreendente de outra conexão brasileira: o abalo que representou a presença da série televisiva *Gabriela cravo e canela*, estrelada por Sônia Braga na sua vida. São textos curtos, mas densos de poesia: "De súbito e certo modo, a 17 de maio de 1977, Sônia Braga inventou a mulher", escreve Hugo.

E continua: "Aquelas pessoas que víamos com alguma suspeição, admirando sem saber como seriam debaixo das roupas severas, eram afinal de sinuosas curvas, os peitos livres, o lado farto das mães. Comentava-se por toda a parte acerca do perigo que chegava do Brasil."

Não estamos acostumados a ver as telenovelas como obras revolucionárias. Mas a recepção a uma obra de arte é sempre imprevisível e misteriosa. Sônia Braga, na pele morena de Gabriela, era, simultaneamente, a encarnação da mulher e da liberdade, para Hugo: "Ela era as mulheres do mundo inteiro. Primeira coisa que eu soube do Brasil: ao menos ali, as mulheres existiam todos os dias. Não eram hipóteses aventadas por quem tinha cabelo comprido, voz mais aguda, os dedos finos, sempre confinadas em tarefas de cozinha".

Ao assistir à telenovela, Valter Hugo mudou a imagem que tinha sobre o Brasil e sobre as mulheres. Sônia Braga revelava que as mulheres poderiam ter um uso diferente. "Elas serviam para si mesmas, sem sequer serem entendidas pelas outras pessoas, sem serem entendidas pelos homens."

Na vila existia Marisol, irmã de Hugo, que considerava mais bonita do que Sônia. Talvez ela fosse mais feliz no Brasil, pensava Hugo. "Que desperdício que fosse mais bonita do que a Sônia Braga numa terra coberta de roupas como era a de Paços de Ferreira."

Mas, além de alterar a visão sobre o Brasil e sobre a mulher, a aparição de Sônia Braga/Gabriela teve, na sequência, um efeito ainda mais arrebatador: a descoberta do mistério do prazer no próprio corpo. Hugo mais sonhava do que via Gabriela. O refrão da famosa trilha da novela ressoou fundo: "Para justificar o que nos era incondicional dizíamos: eu nasci assim. Dava para abordar a naturalidade de muito pecado ou pensamento de perigo".

As experimentações com o corpo revelariam para Hugo que a espiritualidade poderia ser mais física. Deus não inventaria a natureza e, em seguida, a consideraria errada e a humilharia com o pecado. O corpo também era um território do sagrado: "E erraria jamais por cumprir meu corpo. Meu corpo seguia tão sagrado que ele produzia a própria alegria. Eu pensei. Em cada pessoa Deus deixa o mistério da alegria própria".

QUALIDADE DE VIDA / Da hidroginástica à musculação não faltam opções de exercícios físicos para pessoas da terceira idade. Uma rotina ativa em grupos de convivência afugenta a solidão e contribui para a saúde física e mental

Movimentar para envelhecer bem

» LETÍCIA MOUHAMAD

Não é segredo que praticar exercícios físicos garante uma série de benefícios à saúde física e mental. Na terceira idade, então, essa necessidade se multiplica, visto que uma boa rotina de atividades promove longevidade e retarda ou evita o aparecimento de doenças, podendo até diminuir o consumo de medicamentos. Caminhada, treinamento funcional, natação, hidroginástica, musculação e pilates são as modalidades mais recomendadas pelos especialistas para esse público.

Segundo a gerontóloga Francine Golghetto Casemiro, incorporar atividades físicas ao dia a dia de pessoas idosas, mesmo que de forma moderada, tem impacto significativo na qualidade de vida. Entre os benefícios, estão a melhora da saúde cardiovascular e óssea; o aumento da força muscular, do equilíbrio e da flexibilidade; a prevenção de quedas; o controle de peso; a melhora da saúde mental e do sono; a redução do risco de demência e o aumento da longevidade.

A depender da condição e mediante orientação médica, é possível reduzir a quantidade de remédios. "A atividade física pode auxiliar na regulação da pressão arterial, permitindo a diminuição da dosagem de medicamentos anti-hipertensivos ou, em alguns casos, a descontinuação total deste uso", explicou a especialista, também professora do programa de pós-graduação em gerontologia na Universidade Católica de Brasília (UCB). Para diabéticos, o exercício ajuda a melhorar a sensibilidade à insulina e a controlar os níveis de glicose no sangue, freando a necessidade de antidiabéticos, como metformina.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

O Sesc de Taguatinga Sul oferece aulas de hidroginástica a pessoas da terceira idade: mais disposição, relaxamento e redução das dores

Mais disposição

Há mais de dois anos, Eurides Paulino, 76 anos, comparece às aulas de hidroginástica do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal (Sesc-DF), pelo menos uma vez por semana. Acompanhada de mais 13 colegas, ela tem encarado o frio deste inverno para garantir o exercício do dia na unidade de Taguatinga Sul. Maior disposição, relaxamento e diminuição de dores são, para ela, os principais benefícios da prática.

"Já fiz outras modalidades, como pilates e ginástica, mas essa (hidroginástica) foi a que mais gostei. Embaixo da água, não sinto dores no joelho", disse a aposentada, que costumava sofrer com artrose. "Me sinto muito bem, tanto que chego em casa 'morrendo' de fome e consigo me alimentar melhor", acrescentou a idosa, enquanto se apoiava em duas boias espaguetes.

Maior segurança e mais autonomia são, para o educador físico Mário Márcio Cerqueira, resultados da redução das dores e do aumento de energia durante os exercícios. O profissional lembrou, porém, que é preciso tomar alguns cuidados antes de iniciar qualquer atividade. "O idoso deve realizar uma avaliação médica e física na hora de escolher qualquer esporte", recomendou.

Luzia Alves (na frente) e as amigas Lucimar Gomes (E), Laice Monteiro e Maria Pereira integram o Grupo Mais Vividos

Além disso, é importante estar acompanhado de um profissional de educação física na prescrição do treinamento, manter-se bem hidratado, utilizar roupas adequadas e calçados confortáveis no momento dos exercícios.

Busca pelo bem-estar

Também pelo Sesc, a pensionista Luzia Alves, 71, tomou conhecimento do Grupo Mais Vividos (GMV), que visa promover qualidade de vida e estimular a autonomia, o protagonismo e o empoderamento da pessoa idosa, mediante práticas socioeducativas, lúdicas e interativas. Larisse Gomes, educadora física e especialista em atividades para a terceira idade, explicou que todos os meses são levados diferentes temas e oficinas para o grupo que, somente em Taguatinga Sul, conta com 192 participantes.

"Temos oficinas de memória, jogos e artesanato; trabalhamos com a prevenção de quedas, trazemos especialistas para conversar sobre assuntos diversos, como sexualidade, e promovemos atividades físicas, como dança, natação e ciclismo", enumerou. No primeiro semestre deste ano, os integrantes do GMV aprenderam a andar de bicicleta, dentro do projeto ciclovivências.

Luzia foi uma das aprendizes do pedal. "Sempre quis aprender a andar de bicicleta, mas nunca tive a oportunidade, pois nem minha mãe nem meu marido permitiam. Estou progredindo aos poucos, por isso, ainda dependo das rodinhas. Mesmo assim, tenho me sentido mais confiante", contou. Além de desenvolver maior resistência e ter mais ânimo, Luzia fez grandes amizades no GMV. "Consigo me distrair, sabe? Gosto de conversar e de participar das confraternizações." Com as pedaladas, a idosa tem garantido o bem-estar.

A manutenção da saúde mental é, portanto, mais uma consequência da prática de exercícios físicos na terceira idade. "Não podemos esquecer a importância da integração social que ocorre em ambientes como academias e centros de atividades para idosos. Esses espaços promovem a criação de laços e redes de apoio, fortalecendo o sentimento de pertencimento, combatendo a solidão e proporcionando uma qualidade de vida melhor", ressaltou Juliana Gebrim, psicóloga-clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (Ipaf).

Para participar do Grupo Mais Vividos, do Sesc, basta comparecer a uma das setes unidades disponíveis (504 Sul, 913 Sul, Ceilândia, Gama, Guará, Taguatinga Norte e Taguatinga Sul) para fazer a inscrição.

Outras atividades

- **» Capoterapia:** vertente da capoeira voltada para idosos. Não requer muito esforço físico, mas recupera a agilidade e melhora o humor e o sono. As atividades ocorrem às terças e quintas-feiras na Unidade Básica de Saúde 2 (UBS 2) de Santa Maria, às 7h30;
- **» Programa Bombeiro Amigo:** ação social que oferece a pessoas da terceira idade diferentes atividades na área educativa, esportiva, cultural, recreativa e de convivência. Estão inclusas natação, hidroginástica e dança. Os encontros ocorrem nas unidades do Corpo de Bombeiros de Ceilândia, Samambaia, Gama, Guará, Brazlândia e São Sebastião;

Prevenção

- **» Idosos em Movimento:** grupo promove atividades de meditação, capoterapia, musicoterapia, dança, fisioterapia, passeios e caminhadas. A reunião ocorre às segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h30 às 8h30, na UBS 7 de Taguatinga;
- **» Circuito Multissetorial de Prevenção de Quedas:** atividades de estímulo a capacidades físicas e mentais, realizadas semanalmente no Areal, em Águas Claras. Os encontros são gratuitos e abertos à comunidade.

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Está com medo de que? Nunca foi fácil, junta seus pedaços e desce para arena. Aconteça o que acontecer, nada como um dia após um outro dia

Mano Brown

Sebrae lança cartilha do candidato parceiro do pequeno negócio

Em 2024, os pequenos negócios atingiram a marca de 20,9 milhões de estabelecimentos no Brasil. No ano passado, o segmento foi responsável por oito em cada dez empregos no país. A três meses das eleições municipais, o Sebrae apresentou a publicação *Eleições 2024: Candidato Parceiro do Pequeno Negócio*.

O material traz um roteiro destinado àqueles que concorrem às prefeituras nas eleições deste ano. São propostas práticas que podem ser incorporadas nas campanhas e nos planos de governo de modo que o candidato se apresente como um aliado das micro e pequenas empresas.

Papel estratégico

Divulgação

O presidente do Sebrae, Décio Lima, que foi prefeito, destaca a relevância do empreendedorismo para a economia. "Os pequenos negócios têm um papel estratégico, na medida em que são a base da economia dos mais de 5,5 mil municípios no país. Por duas vezes, fui prefeito da cidade de Blumenau (SC) e pude constatar o quanto o empreendedorismo é essencial para o fortalecimento dos valores e das potencialidades locais."

Relação DF/Entorno

O documento traz propostas nos temas: compras governamentais; cooperativismo e crédito; empreendedorismo feminino e diversidade; empreendedorismo na escola; gestão municipal; inclusão socioprodutiva; entre outros. No Distrito Federal, não ocorre eleição, mas a cartilha do Sebrae poderá ser importante referência para os candidatos às prefeituras do Entorno, cidades cuja a população precisa utilizar os serviços públicos da capital federal. É em Brasília, também, que procuram por emprego devido à falta de oportunidades em suas regiões.

Empreendedorismo e bioeconomia no Cerrado

Estão abertas, até 25 de agosto, as inscrições para o Inova Cerrado. Esse programa do Sebrae de fomento a startups é para a fase de Ideação, destinada àqueles que ainda não tiraram suas ideias do papel ou que estão na etapa de validação do produto para lançá-lo no mercado. O objetivo é selecionar potenciais empreendedores, empresários e pesquisadores e oferecer capacitação, mentoria e contribuir para a construção de uma rede de contato que vai ajudá-los no desenvolvimento do seu negócio.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Premiação por estado

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil, cobrindo aproximadamente 22% do território nacional. Serão selecionados até 30 projetos por estado inserido na área. São eles: Distrito Federal, Goiás, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Piauí e Tocantins. As três melhores ideias de cada estado serão premiadas no fim do ciclo de aceleração: 1ª colocada – R$ 15 mil; 2ª colocada – R$ 10 mil; 3ª colocada – R$ 5 mil.

Festival de Inverno do Sesc arrecada 3 toneladas de alimentos

Vagner Carvalho sesc DF

A segunda edição do Festival de Inverno do Sesc reuniu cerca de 7 mil pessoas em dois dias de festa no Parque da Cidade, em Brasília. Tanto no sábado (20) quanto no domingo (21), o estacionamento 11 foi tomado por uma mistura de muita música, literatura e brinquedos sonoros. Foram arrecadadas 3,3 toneladas de alimentos, recolhidas pelo projeto Sesc Mesa Brasil, o maior banco de alimentos da América Latina. As doações serão repassadas a instituições apoiadas pela iniciativa na capital federal. Entre as atrações do festival, Mano Brown, Simoninha e Paulinho Moska. Eles foram recebidos pelo diretor regional do Sesc/DF, Valcides de Araújo, que fez questão de assistir aos shows.

Taxa de câmbio preocupa empresários da indústria

Reprodução/Melhor Investimento

No segundo trimestre de 2024, a taxa de câmbio passou da 17ª para a 4ª colocação no ranking de principais problemas enfrentados pela indústria nacional.
A elevada carga tributária segue em primeiro lugar, com 35,5% das respostas; em segundo lugar está a demanda interna insuficiente, com 26,3%; e, em terceiro, a falta ou alto custo da matéria-prima, com 23,1%. Os dados são da pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Alta de insumos

Os empresários também apontam que o preço médio dos insumos aumentou de forma intensa e disseminada neste segundo trimestre. O índice saiu de 56,8 pontos para 61,3 pontos, na passagem do primeiro para o segundo trimestre deste ano — e é o maior resultado desde o segundo trimestre de 2022 (66,9 pontos). Na época, a indústria enfrentava uma crise na cadeia de fornecimento por conta da pandemia de Covid-19.

Impacto na produção

"A taxa de câmbio alta explica, ao menos, parte dessa percepção de maior pressão sobre os preços. Por isso, o problema ganhou tanta importância entre os principais enfrentados pelos empresários. Ao mesmo tempo, o alto custo da matéria-prima ganhou importância, consolidando-se no terceiro lugar do ranking. É um cenário que acende um alerta, pois afeta a produtividade e a competitividade dos produtos brasileiros", explica o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

ESTELIONATO / Nilbert de Oliveira convencia mulheres a investir, prometendo lucros. Quando cobrado, ameaçaria as vítimas

Golpista do amor é preso

» ARTHUR DE SOUZA
» PABLO GIOVANNI

Suspeito de aplicar golpes em mulheres com as que se envolvia, Nilbert Meira de Oliveira, 35 anos, foi preso pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). De acordo com as investigações, após impressionar e conquistar suas vítimas, ele as convencia a investir em projetos que dizia serem promissores, prometendo lucros mensais de 10%. Segundo os agentes, o investigado conseguia tirar delas valores que, em vários casos, chegavam a R$ 60 mil.

De acordo com a PCDF, Nilbert — detido na segunda-feira — chegou a devolver os recursos financeiros que recebeu a algumas dessas pessoas, e com juros. Porém, os investigadores dizem que esse retorno só era possível com o prejuízo de outras mulheres igualmente enganadas. E se, entre as prejudicadas, alguém reclamasse que queria o dinheiro de volta, ele fazia ameaças.

Em um dos áudios divulgados pela polícia, o acusado afirma a uma mulher, que havia concedido o empréstimo e solicitava a devolução, que ela estava em risco de morte. "A próxima vez que tiver alguma situação como essa (de reclamação), possa (sic) ser que você não tenha uma nova oportunidade de vida. Entendeu? Você 'tá' arriscando sua vida", advertiu Nilbert. "Nem que eu pague 100 mil 'conto' pra resolver isso aí. Entendeu? Eu pago. 'Tá' entendendo? Aí, eu vou meter o cacete, entendeu? Só 'tô' avisando. Então, resolve. E, nunca mais, deixe de me dizer nada. Entendeu? Não esconda nada de mim. Você sabe que uma hora eu descubro", ameaçou.

Fotos: Divulgação/PCDF

A polícia investiga quantas pessoas foram prejudicadas por Nilbert

Para algumas pessoas, estelionatário se apresentaria como médico

Até agora, as investigações identificaram ao menos quatro vítimas. Mas a Polícia Civil acredita que o número de mulheres enganadas pode ser maior. Por isso, a corporação pede a quem mais tenha caído no golpe de Oliveira, que procure a 5ª Delegacia de Polícia (Área Central). Novas informações ajudarão nas investigações.

Ficha extensa

Depoimentos obtidos pela PCDF, apontam que o investigado afirmava ser uma pessoa, supostamente, rica e importante. Ele se apresentava de diversas formas: como investidor, empresário, médico e até mesmo espião da Agência Brasileira de Inteligência (Abin). E nunca usava seu verdadeiro nome. Além disso, mudava, frequentemente, de endereço residencial e, aparentemente, teria cúmplices que o ajudariam nos delitos e a lavar o dinheiro que recebia das vítimas.

A polícia também descobriu que Nilbert tem um histórico criminal extenso, incluindo um homicídio em que o assassinado foi o próprio pai. As autoridades acusam que a vítima teria um seguro de vida que beneficiava o filho, e que essa seria a causa do crime.

Prisão

A detenção do investigado ocorreu no Setor Militar Urbano. Policias civis passavam pela região em um automóvel comum quando viram o investigado tentar forçar uma mulher a entrar em seu veículo. Os agentes decidiram averiguar o que ocorria e o suspeito fugiu, quase atropelando um deles, segundo a PCDF. O acusado foi interceptado na 706 Norte, com ajuda de uma equipe da Polícia Civil.

Oliveira responderá a denúncias por estelionato qualificado, associação criminosa, lavagem de dinheiro, violência patrimonial e psicológica (conforme a Lei Maria da Penha) e ameaça. Se for condenado à pena máxima em todos os crimes, poderá ficar até 21 anos e seis meses na prisão. Ele foi levado para carceragem da PCDF, por determinação judicial, e, nos próximo dias, será encaminhado ao presídio da Papuda.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 23 de julho de 2024

» Campo da Esperança
Augusto Valente Machado de Menezes, menos de um ano
Francisco Bandeira de Almeida, 84 anos
Francisco Gonçalves Gadelha, 85 anos
João Carlos de Souza, 67 anos
José Amâncio Tavares de Sena, 82 anos
Maria de Lourdes Gomes Carvalho Parreão, 67 anos
Maria Leopoldina Silva Carvalho, 92 anos
Mauri Cunha Lima, 79 anos
Nauro Luiz Cassal Marroni, 92 anos
Oliver Rocha Alcântara, menos de um ano

» Cemitério de Taguatinga
Antônio Daci Amaral Leal, 70 anos
Carmelita Pereira de Lima, 68 anos
Francisca das Chagas Maciel da Cruz, 58 anos
Idalgina Sobreira do Nascimento, 94 anos
Maria das Graças Leal, 87 anos
Maria Divina de Jesus da Silva, 47 anos
Maria Francisca Silva, 92 anos
Maria Gomes da Silva, 97 anos
Maurino Baptista, 76 anos
Nescy Carlos da Costa, 83 anos
Pedro César de Alvim Coelho, 35 anos
Raimundo Custódio, 69 anos
Roberto Hilton Vieira Sousa, 50 anos

» Cemitério do Gama
Ana Rita Oliveira Alves, 70 anos
Antônia Santos Barbosa, 71 anos
Antônio Oscar de Morais, 79 anos
Geraldo Pereira de Castro, 76 anos
Isidoro Soares da Fonseca, 59 anos
Osvaldo Rodrigues de Oliveira, 76 anos
Rui Moreira da Silva, 61 anos

» Cemitério de Planaltina
Aelson da Silva Araújo, 38 anos
Gicélia Barbosa Casado, 75 anos

» Cemitério de Brazlândia
Luiz Vasconcelos Rodrigues Bezerra, 46 anos
Tereza Pereira da Silva, 67 anos

» Cemitério de Sobradinho
Helena Silva Costa, 81 anos
Olívia Lopes dos Santos, 63 anos
Waldemir Pereira, 68 anos

» Jardim Metropolitano
Francisco Tavares Rodrigues, 86 anos
Lourena Vitória Mesquita da Silva, menos de um ano
Mírian Kássia de Oliveira, 56 anos
Jônatas Figueiredo Ribeiro, 56 anos

Cremações
José Andrade, 71 anos
Maurílio Penna Groba, 94 anos
Júlia Sara Cândido Bandeira, 28 anos
Alcery Goulart Machado, 89 anos
José Matsuo Shimoishi, 75 anos

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Um brinde à Expovitis

A capital mostrou a riqueza do centro do país e um grande potencial para o enoturismo ao receber mais de nove mil visitantes no PAD-DF para uma exposição de enologia e enogastronomia, no último fim de semana. A Expovitis Brasil 2024 ocorreu no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, a 50 minutos do Plano Piloto, e contou com 70 vinícolas e produtores de diversas regiões do Brasil — inclusive, do Distrito Federal — que expuseram embutidos, queijos, azeites, vinhos, espumantes e muitas outras delícias, degustadas livremente por todos durante os três dias de evento. Shows, palestras e belas vistas das plantações da região também fizeram parte da atmosfera aconchegante que encantou os visitantes.

Fotos: Mariana Campos

O presidente da Expovitis, Ronaldo Triacca, e o presidente do Correio, Guilherme Machado

Patrícia, Calli e Carmos Triacca com a pequena Cacau Triaccan

Suzana Fiod, Ana Triacca, Gláucia Machado e Sueli Maestri

Ana Paula e Raphaela Cenci

Sócios rubro-negros se reúnem no B Hotel

Antes da partida entre Flamengo e Criciúma no Estádio Mané Garrincha, o presidente do time carioca, Rodolfo Landim, e seu vice, Rodrigo Dunshee, receberam sócios brasilienses do clube para um café da manhã no B Hotel. O encontro serviu para prestar contas dos dois triênios de mandato de Landim, que se encerra em dezembro, e ouvir a opinião de todos sobre sua liderança. Entre os presentes, estavam de camisa rubro-negra o governador Ibaneis Rocha, a vice-governadora Celina Leão e o presidente da OAB-DF, Délio Lins e Silva. Após horas de bate-papo, perguntas e respostas, os sócios se dirigiram ao local da partida para apoiar o clube que, para sua felicidade, venceu por 2 x 1.

Fotos: Mariana Campos

O presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, e o governador Ibaneis Rocha

Arnaldo Alves, Paulo José e Délio Lins e Silva

Celina Leão e Rodrigo Dunshee

Marcelo Moraes e Gustavo Oliveira

Agenda

Janelas da Arte
» As diversas faces da expressão artística estão sendo contempladas na *IV Mostra Janelas da Arte*, no Espaço Cultural Renato Russo, até domingo. Apresentações e aulas de dança, teatro e música abertas para todos fazem parte da programação. Confira mais no site *espacoculturalrenatorusso.com.br*.

Sessão Azul
» O Boulevard Shopping promove, no próximo domingo, mais uma edição da Sessão Azul. A iniciativa oferece cinema com ambiente adaptado para pessoas com o transtorno do espectro autista (TEA) e seus familiares. O filme exibido será *Meu Malvado Favorito 4*, às 11h, no Kinoplex.

Capital Moto Week
» O complexo do Capital Moto Week recebe grandes artistas nos últimos dias de festival. Detonautas, Call The Police, Blitz e Fernanda Abreu se apresentam no palco principal amanhã, na sexta-feira e no sábado, respectivamente. Os ingressos estão disponíveis no site *bilheteriadigital.com*.

Blues na capital
» A 8ª edição do Sesc Estação Blues recebe hoje, às 18h, a cantora norte-americana Laretha Weathersby no Sesc da 504 Sul. Apresentações do quinteto Serpa Blues Band e da cantora Paula Nunes em homenagem a Gal Costa também fazem parte da programação do evento. A entrada é gratuita.

Stand-up
» No sábado, o comediante Afonso Padilha traz o espetáculo de stand-up *Ninguém Se Importa* ao Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Ele apresenta a peça em três sessões: às 18h, 20h e 22h. Ingressos disponíveis em *ingressodigital.com*.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

SÍMBOLO / Durante os próximos meses, a árvore que é patrimônio natural vai dar o tom nas vias e entrequadras

A cidade começa a amarelar

» HENRIQUE SUCENA*
» CAIO RAMOS*

Com a chegada da seca, de julho a setembro, despontam nos galhos dos ipês a floração amarela, a queridinha de muitos brasilienses e visitantes da cidade. Nativos do Cerrado, além de contribuir com o meio ambiente, chamam a atenção de quem transita pelas vias e entrequadras. Patrimônio natural de Brasília, a presença deles em um ambiente tão castigado pela baixa umidade colore a paisagem propiciando uma vista exuberante.

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) estipulou a meta de alcançar o plantio de 1 milhão de ipês no DF e que, até o final deste ano, serão mais de 20 mil novas mudas colocadas em solo, que se somarão às 270 mil já plantadas. A instituição afirma que todas as regiões administrativas receberão novas mudas nos próximos meses. Reforço que contribuirá para enfeitar a cidade e deixá-la mais bonita.

O período exato de floração do ipê amarelo pode variar de acordo com a região e as condições climáticas. "Há um relógio interno que controla as árvores e responde a fatores como fotoperíodo (quantidade de luz solar) e temperatura", explica o engenheiro florestal Dálio Ribeiro. No caso do amarelo, ele se desenvolve melhor em climas tropicais e subtropicais, com temperaturas variando entre 18°C e 27°C.

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

As primeiras flores do ipê da 302 Sul despontam...

... e Cristiano Oliveira não vê a hora de a copa da árvore ficar toda amarela

Apreciadores

Cristiano de Oliveira, 38 anos, é um grande apreciador da árvore e está ansioso para vê-la completamente florida. Motorista de caminhão, ele vem diariamente à cidade para trabalhar, e relata que, sempre que possível, dedica um tempo para apreciar os ipês que colorem Brasília durante o inverno. "Como eu trabalho com o caminhão, às vezes não dá tempo. Mas, de vez em quando, venho passear em Brasília nos finais de semana e aí a gente presta atenção e tira fotos. É muito bom vê-los colorindo a cidade", afirma.

A fase em que as flores dos ipês começam a cair é a preferida de Cristiano. "Tanto o chão quanto as copas das árvores ficam com as mesmas cores", compara o caminhoneiro, acrescentando que fica admirado com a aparência do Eixinho Sul durante o período, que permanece colorido ao longo dos meses de julho e agosto.

Outro admirador da espécie é Antônio José dos Santos, 29. O pintor mora em Águas Lindas (GO), mas vem a Brasília quase todos os dias para trabalhar. Ele explica que não costuma tirar muitas fotos das árvores, mas que gosta de parar para apreciar a beleza delas.

"Quando eles florescem é lindo, quando eles não estão floridos a paisagem não tem nem graça. A cidade fica mais alegre, fica tudo diferente, mais enfeitado, uma paisagem mais exótica", afirma o pintor.

Preservação

O engenheiro florestal Dálio Ribeiro avalia que, além de ser um símbolo de beleza natural, o ipê-amarelo também contribui para a preservação ambiental. "As folhas do ipê absorvem o gás carbônico e liberam o oxigênio, combatendo a poluição e contribuindo para um ar mais puro nas cidades", detalha e completa. "As raízes profundas da árvore previnem a erosão do solo, especialmente em áreas inclinadas, e ajudam a reter a água da chuva, evitando o escoamento superficial."

Segundo o especialista, os ipês também servem para atrair polinizadores como abelhas e beija-flores, auxiliando na reprodução de diversas plantas. "Seus frutos alimentam aves e pequenos mamíferos, criando uma cadeia alimentar próspera", completa.

A floração dos ipês no período de seca é explicada por Dálio. "É um mecanismo de sobrevivência. Com a falta de água, as árvores se incentivam a produzir mais flores, para assim gerar mais frutos que oferecem sementes que, quando chegar a época das chuvas, poderão ser germinadas", conclui.

*** Estagiários sob supervisão de Márcia Machado**

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Alfabetização
O Programa de Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos do Instituto Yduqs, em parceria com a Estácio, está com inscrições abertas para o segundo semestre de 2024. A participação é gratuita e inclui todo o material didático necessário. As inscrições podem ser feitas até 31 de julho, por meio do link *institutoyduqs.com.br/alfabetizacao* ou no câmpus da faculdade, em Taguatinga.

Inclusão
O projeto Qualificação e Inclusão será realizado de 29 de julho a 2 de agosto, no auditório 2 do Museu Nacional da República. A iniciativa é focada na qualificação técnica de pessoas com deficiência e será conduzido por Babi Barbosa, renomada especialista em Libras convencional. Também há o propósito de promover a conscientização de empregadores e de colaboradores nas relações de trabalho. O projeto tem patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF). A entrada é gratuita e as inscrições podem ser feitas pelo link *qualificacaoeinclusao.lentecultural.org.br/inscricoes-abertas/*.

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

IFB
O Instituto Federal de Brasília está com editais abertos para o ingresso em seus cursos técnicos. São mais de mil vagas totalmente gratuitas. As inscrições vão até 2 de agosto. As vagas são para os câmpus de Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Recanto das Emas, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião e Taguatinga. Mais informações no site *ifb.edu.br*.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, até dia 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link *bit.ly/oficinasCMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Desligamentos programados de energia

» Lago Sul
Horário: 10h às 16h
Local: SHIS QI 23
Serviço: substituição de rede elétrica

» Planaltina
Horário: 10h às 16h
Local: BR-020, Km 18, Km 20, Km 20/22
Local: Estância Mestre Darmas I
Local: Condomínio Itiquira, quadras 01, 02, Conjunto Comercial
Local: Condomínio Mestre Darmas, módulos 01 a 03
Local: Núcleo Rural Pipiripau, AE02, Fazenda Esplanada
Local: Setor Habitacional Nova Esperança, Conjunto B, Lote 21
Local: Fazenda Mestre Darmas, Quadra 03
Serviço: substituição de rede elétrica

OUTROS

Sarau
Amanhã, a partir das 18h, o Bar do Kareka no Setor F Norte CNF 2, em Taguatinga, vai sediar a edição de aniversário do *Sarau Di Quinta*. Entre as atrações da noite estão Atitude Feminina, Ana Béa, Tonhão Nunes, Ludi Um, Débora Zimmer convida Marcus Finin, Fillipe Costta e DJ Lunary. Todas passaram por uma curadoria que procurava minorias. A entrada é gratuita.

Para além da imagem
Hoje, às 19h, o Programa Educativo Caixa Gente Arteira promove uma atividade on-line destinada prioritariamente a professores da educação básica, demais educadores e interessados na área. O encontro cultural dialoga sobre a relação que as pessoas constroem com as imagens no mundo contemporâneo para além da visão. As inscrições podem ser feitas no site *caixacultural.gov.br*.

Tradição
Para marcar o lançamento do selo comemorativo de 50 anos, a Casa do Maranhão recebe um evento que traz Boi de Morros, Boi do seu Teodoro e música ao vivo. A festa será no próximo dia 30, às 20h, na 914 Sul, com entrada gratuita. Mais informações pelo Instagram *@associacaocasadomaranhao*.

Corpo humano
Com proposta imersiva, a exposição *Odisseia Pelo Corpo Humano — Transformando Ciência em Cuidado* apresentará os avanços da medicina preventiva diagnóstica nos últimos 40 Anos. A experiência, que integra o que há de mais moderno em tecnologia em projeção de conteúdos, será apresentada no ParkShopping até 27 de julho, de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 14h às 20h, com entrada gratuita.

Documentário
Amanhã, às 20h, o Museu Nacional da República exibe o documentário *Afrolatinas: 30 anos em movimentos*, que celebra três décadas do Dia da Mulher Afro Latino-Americana e Caribenha e os 15 anos do Festival Latinidades. O filme retrata as trajetórias e as contribuições de mulheres negras na região, especialmente aquelas cujas histórias são pouco conhecidas ou registradas. Utilizando pesquisa de acervos, entrevistas e recursos digitais, o material combina imagem, texto e som com linguagens como fotografia, artes visuais, literatura, arte urbana, arte-tecnologia e música. A entrada é gratuita mediante retirada de ingresso no site *sympla.com.br*.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, pesquisatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos -professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Escrita literária
A oficina *Escreva a sua história: O caminho para escrever o primeiro livro* no Sesc Ceilândia, das 19h às 22h. Os objetivos são ensinar técnicas para escrever um livro em 90 dias, como construir uma carreira de escritor e como ter uma fonte de renda por meio de projetos literários. A entrada é gratuita. Mais informações: (61) 98310-7306 ou pelo e-mail *contato@escrevalivros.com.br*.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Povos originários

O Memorial dos Povos Indígenas, localizado no Eixo Monumental, foi idealizado por Darcy Ribeiro e projetado por Oscar Niemeyer. A edificação foi inspirada em uma maloca ianomami. O acervo conta com peças representativas de várias tribos, laboratório de restauro e uma estação digital, composta por 11 computadores, entre outros. O local recebe cerca de 2,5 mil pessoas por mês. A entrada é gratuita e o espaço fica aberto de terça-feira a domingo, das 9h às 17h.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Enem

» Estão abertas as inscrições gratuitas para o programa Jovens Universitários, destinado a alunos do ensino médio da rede pública ou recém-formados. A iniciativa da Universidade Católica de Brasília (UCB) oferece suporte sobre os principais conteúdos do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e promove uma imersão na vida universitária. Os participantes têm a oportunidade de fazer oficinas oferecidas por alunos, ligas, empresas juniores e centros acadêmicos da UCB. Inscrições até 12 de agosto ou até o preenchimento das 60 vagas, por meio do site *doity.com.br/jovens-universitarios*.

Introdução à escultura

» O Programa Educativo do CCBB Brasília promove o *Ateliê Experimentação: Introdução à escultura*. A atividade propõe trabalhar os grandes feitos artísticos e tecnológicos das sociedades andinas. Crianças de 8 a 12 anos produzem uma máscara aos moldes incaica e pré-incaico. Os dias das atividades são sábado, domingo e feriados, às 17h, com programação até 31 de julho. Entrada gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

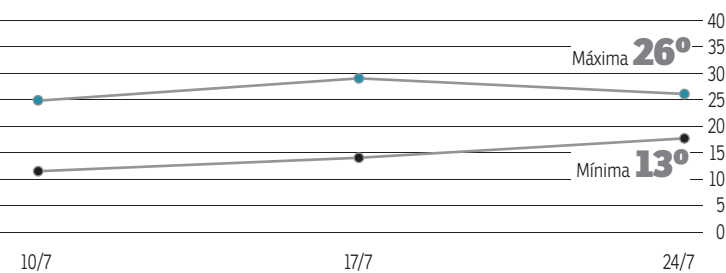
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Claro

Umidade relativa

Máxima **75%** Mínima **25%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/7**
Minguante **27/7**
Nova **5/7**
Crescente **13/7**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

BRAZLÂNDIA

POUCOS ÔNIBUS

A moradora de Brazlândia, Ana Sena, 23 anos, reclama do baixo número de linhas de ônibus saindo da região administrativa em direção à W3 Sul, no Plano Piloto. Ana acredita que a frequência deveria ser maior porque muitos passageiros fazem esse trajeto. Segundo ela, muitas vezes, o ônibus passa mais cedo, deixando-a sem opções de retorno para Brazlândia. "Se me atrasar cinco minutos, não consigo voltar para casa", explica.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que, quando não é possível realizar a viagem diretamente ao destino desejado, o usuário pode fazer a integração, que está prevista na legislação e proporciona maior frequência de viagens. "Além disso, a integração é um benefício tarifário e proporciona economia ao passageiro, pois é possível fazer até três embarques, no mesmo sentido, em até três horas, pagando uma única tarifa de R$ 5,50. Para ter acesso ao benefício, é preciso possuir o Cartão Mobilidade ou Vale-Transporte", diz, em nota. A pasta afirma que monitora o transporte público coletivo e faz os ajustes que forem necessários. "Os usuários podem enviar sugestões por meio da Ouvidoria, no telefone 162, ou pelo participa.df.gov.br. As manifestações registradas na Ouvidoria são encaminhadas para análise da área técnica. Constantemente, a Semob realiza alterações no transporte público por sugestões dos usuários", completa órgão.*

TAGUATINGA

BURACOS

Anderson Rodrigues, 31 anos, morador de Taguatinga, queixa-se dos buracos na QNM 38, perto da Escola Classe 52. "São buracos que estão por essa região há algum tempo e continuam causando prejuízos para a população. Precisamos de uma ação urgente por parte dos responsáveis para que esse problema seja sanado o mais rápido possível", pede.

» *A Administração Regional de Taguatinga informa que faz operações tapa-buracos em toda a cidade, seguindo um cronograma estabelecido por meio da Ouvidoria. "A região da QNM 38 já foi contemplada, mas devido às chuvas e ao envelhecimento da malha asfáltica, novos buracos têm surgido. A região já está no cronograma para receber novamente os serviços", explicou.*

INÊS 249

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa Alpto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas 180m2 lazer completo 995624472 cj25698

1.2 ASA NORTE

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

211 LINDO apto 2qts desocupado e reformado. Tr: 99983-1953 c3149

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 LAGO NORTE

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m^2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m^2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

QD 02 Vd casa 4qts ste gar portão aut. Ótimo preço 99983-1953 c3149

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m^2 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

1.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m^2 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M^2. Tratar: (62) 98112-0219

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

CHÁCARA 3,5 ALQS Santo Ant. Desc. GO terra plana, ót propriedade (62)99104-1161 zap

CHÁCARAS 20.000M2 Santo Ant. Desc. entrada + parc. todas beira rio. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INÊS 249

2.3 RIACHO FUNDO

2.3 CASAS

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc 800 99157-7766 c9495

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro a CJ 5211. Tratar: 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CITY 23/24 Touring prata c/apenas 580Km rodados Tr: (61) 3034-1840

3.1 TOYOTA

TOYOTA

COROLLA CROSS/24 XRV Hibrido - branco perolizado. isento/ IPVA até 2027, 1° revisão realizada em Maio/24 12.400Km R$178.000 Tr: (61) 98173-6795

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

OUTRAS ESPECIALIDADES

NUTRICIONISTA
ESPECIALIZADA EM EMAGRECIMENTO. Taguatinga Shopping Tr. 99904-1064 Whatsapp

NUTRICIONISTA
ESPECIALIZADA EM EMAGRECIMENTO. Taguatinga Shopping Tr. 99904-1064 Whatsapp

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal , avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL
DINHEIRO NA HORA No boleto bancário em até 24x Tel. 401-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
STUDIO DE BELEZA completo na Asa Sul. Excelente oportunidade. Aluguel defasado. 3 pavimentos de loja. Clientela formada 20 anos de Ponto Comercia. Tr: 99993-9931

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

5.7 ACOMPANHANTE

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COZINHEIRO e Aux. de Cozinha c/ exp. CV para: querlydejesusrosana @gmail.com

PROCURA-SE
DOMÉSTICA PARA Trabalhar de segunda a sábado, de 08 às 17h. sáb., de 08 às 15h. Não precisa passar nem cozinhar. Salário +passagem. Tratar. 61 98327-9525

DOMÉSTICA
SEM EXPERIÊNCIA p/ morar , tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5184 Zap

MANICURE
COM EXPERIÊNCIA p/ trabalhar na M Norte. Ótima comissão Tr. 99148-2856

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PROCURA-SE
DOMÉSTICA PARA Trabalhar de segunda a sábado, de 08 às 17h. sáb., de 08 às 15h. Não precisa passar nem cozinhar. Salário +passagem. Tratar. 61 98327-9525

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

ALMOXARIFE
CONTRATA-SE c/experiência . Enviar CV para: kandera.pro@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE
CABELEIREIRAS,MANICU RES. e Aux. Administrativo. Início imediato. Asa Norte 98173-1168

CONTRATA-SE
ELETRICISTA, MECÂNICO, Serralheiro, Soldador e Torneiro com experiência em carteira, salário R$3.500,00 + VA + VT. Trabalhar na Ceilândia DF. Enviar currículo c/nome da vaga p/ e-mail: vagasrhpbr@ gmail.com

MOTORISTA DE CAMINHÃO Com experiência em viagem interestadual. Trabalhar em Ceilândia Enviar CV para: recrutando2022@gmail. com

PROMOTORA DE VENDAS
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

RECEPCIONISTA emclínica odontológica c/ exp. CV: rhciobgama @gmail.com

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para indústria de iluminação. kandera.est@gmail.com

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90084/2024
Registro De Preços

OBJETO: Aquisição de cadeiras e estofados para composição dos espaços funcionais do Senado Federal, bem como prestação de serviço de reforma das cadeiras dos Plenários das Comissões
ABERTURA: 05/08/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

PAULA PARENTE CANTUÁRIA RAMOS
Pregoeira

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico n. 90020/2024

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de plástico tipo bolha, etiqueta, ribbon de resina, feltro sintético e água destilada, novos e para primeiro uso, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.

Pregão Eletrônico n. 90021/2024

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de álcool antisséptico e álcool em gel, a 70%, conforme condições e exigências estabelecidas neste instrumento e em seus Anexos.
DATA DA ABERTURA: 05/08/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90025/2024

Nº Processo: 4959-0/2023. Objeto: Prestação de serviços especializados na manutenção do sistema de detecção e alarme de incêndio do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o fornecimento de peças, ferramentas, materiais e insumos, pelo período de 30 (trinta) meses, prorrogável nos termos da lei, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 24/07/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90025-2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/07/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/08/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90002/2024 - UASG 120001

Nº Processo: 67000.001423/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviço de seguro total para frota de veículos oficiais. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 24/07/2024 das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00. Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco "M" 9º Andar Sala 912, Plano Piloto - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/120001-5-90002-2024. Entrega das Propostas: a partir de 24/07/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 07/08/2024 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Contratação PCA Nº 120001-5/2024.

BRENO DIOGENES GONCALVES
Ordenador de Despesas por Delegação do GABAER